



**PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA**

Janeiro/2015



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

Governador do Estado do Maranhão
Flávio Dino de Castro e Costa

Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Ubirajara do Pindaré Almeida Sousa

Reitor da Universidade Estadual do Maranhão
Gustavo Pereira da Costa

Vice-Reitor da Universidade
Walter Canales Sant'Ana

Pró-Reitora de Graduação
Andrea de Araújo

Pró-Reitor de Administração
Gilson Martins Mendonça

Pró-Reitor de Planejamento
Antônio Roberto Serra

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Marcelo Cheche Galves

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Estudantis
Porfírio Candanedo Guerra

Coordenador do Núcleo de Tecnologias para Educação
Ilka Márcia Ribeiro de Souza Serra

Centro de Ciências Sociais Aplicadas
José Antonio Ribeiro De Carvalho

Coordenador do Núcleo de Tecnologias para Educação
Ilka Márcia Ribeiro de Souza Serra

Diretor do Curso de Administração à Distância
José Henrique Pereira Macedo



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

SUMÁRIO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	06
1 INTRODUÇÃO	07
2 CARACTERIZAÇÃO REGIONAL.....	11
3 INTEGRAÇÃO E ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UEMA AO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB.....	13
4 ASPECTOS INSTITUCIONAIS	14
4.1 Missão.....	16
4.2 Princípios e valores.....	16
4.3 Outros aspectos.....	17
4.3.1 Centros de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA).....	17
4.3.2 Núcleo de Tecnologias para Educação (UEMANET).....	20
5 CONCEPÇÃO DO CURSO ADMINISTRAÇÃO - EAD.....	23
5.1 Diretrizes metodológicas para formação do Curso.....	23
5.2 Dimensões da Formação.....	24
5.3 Aspectos dos Cursos.....	25
5.4 Objetivos.....	27
5.4.1 Objetivo Geral.....	27
5.4.2 Objetivos Específicos.....	28
5.5. Perfil do Egresso.....	29
5.6. Organização Curricular.....	31
5.7. Carga Horária.....	33
5.8 Matriz Curricular	33
5.9 Ementas das Disciplinas do Curso e Referência Bibliográfica.....	41
5.10 Disciplinas Optativas.....	78



5.11 Atividades Complementares: Seminários Temáticos.....	79
5.12 Estágio Supervisionado.....	80
5.12.1 Regimento de Estágio.....	81
5.13 Atividades Complementares.....	82
6 ESTRUTURA ADMINISTRATIVO - PEDAGÓGICA.....	84
6.1 Equipe Multidisciplinar.....	88
6.2 Programa de Capacitação e Atualização de Equipe Multidisciplinar.....	88
6.3 Docentes que participam da Gestão do Curso.....	88
7 INFRAESTRUTURA E PROCESSO DE GESTÃO ACADÊMICO- ADMINISTRATIVA.....	92
7.1 Rede Comunicacional.....	93
7.2 Produção de Material Didático.....	93
7.3 Seleção de Professores e Tutores.....	94
7.4 Sistema de tutoria.....	94
7.5 Encontros Presenciais.....	96
7.6 Controle de Produção e Distribuição do Material Didático.....	96
7.7 Módulo de Nivelamento.....	96
8 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	98
8.1 Avaliação Institucional.....	98
8.2 Avaliação dos Subsistemas em EaD.....	100
8.3 Avaliação de Aprendizagem/ Normas de Ensino e Graduação.....	101
9 PROCESSO DE COMUNICAÇÃO - INTERAÇÃO ENTRE OS PARTICIPANTES.....	104
10 INSTALAÇÃO E EQUIPAMENTOS OFERECIDOS A COMUNIDADE ESCOLA.....	105
11 ACERVO BIBLIOGRÁFICO.....	107
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	108



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

ANEXO I - CORPO DISCENTE

ANEXO II - RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE

ANEXO III - CORPO ADMINISTRATIVO

ANEXO IV - NORMAS GERAIS DE GRADUAÇÃO

**ANEXO V - CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA: ESPAÇO FÍSICO E
EQUIPAMENTOS**

ANEXO VI - RELAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

ANEXO VII - PLANTA BAIXA DO PRÉDIO DEVIDAMENTE ASSINADA



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Unidade Escolar	
CNPJ:	06.352.421/0001-68
Razão Social:	Universidade Estadual do Maranhão.
Nome de Fantasia:	UEMA
Esfera Administrativa:	Estadual
Proponente:	Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Unidades Executoras	CCSA, Centros Superiores e Polos de Apoio Presencial
Endereço	Cidade Universitária, s/n, Campus Universitário - Tirirical
Cidade/UF	São Luís - MA.
CEP	CEP: 65055-310
Telefone/Fax	(98) 3245 5882 / 3245 5461
E-mail	uemanet@uemanet.com.br
Site da unidade	www.uema.br
Área do Plano	Gestão
Graduação:	
Graduação:	Administração Pública Bacharelado
Carga Horária Teórica	2.700 horas
Carga Horária Estágio	315 horas
Carga Horária Total	3.015 horas
Duração	Mínimo 8 e máximo 12 semestres para integralização curricular.
Números de vagas	1.550 Vagas



1. INTRODUÇÃO

O Projeto Universidade Aberta do Brasil – UAB foi criado pelo Ministério da Educação, em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração de um sistema nacional de educação superior a distância, em caráter experimental, visando sistematizar as ações, programas, projetos, atividades pertencentes às políticas públicas voltadas para a ampliação e interiorização da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade no Brasil.

Objetivando a consecução e fomento dos cursos da UAB, e conseqüentemente, a democratização, expansão e interiorização da oferta de ensino superior público, e da formação de gestores públicos, o Ministério de Educação, por meio da Secretaria de Educação a Distancia – SEED, estimulou a oferta do curso de Administração Pública na modalidade a distância, operacionalizado pelas Instituições Públicas de Educação Superior, de acordo com os instrumentos legais emanados pela UAB.

O Curso Graduação em Administração Pública Bacharelado vem ao encontro das necessidades das organizações públicas contemporâneas, que buscam gestores com visão holística das ações administrativas e políticas governamentais, capacitados para exercitar a gestão na esfera regional, nacional e internacional, de forma a contribuir para o alcance dos objetivos da nação.

Para atender a demanda pela formação superior de gestores públicos no Estado do Maranhão, incluindo seus mais distantes municípios, a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) oferta o curso de Administração Pública na modalidade a distância (EaD), como forma eficaz para ampliar o número de beneficiários da formação superior gratuita e de qualidade, cumprindo assim sua missão e colaborando com o desenvolvimento da sociedade brasileira.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

O projeto pedagógico deste curso está pautado na observância aos dispositivos legais e dispositivos regimentares Institucionais, entre eles:

- LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394, de 20.12.1996)
- DCN - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração;
- SINAES – Dispositivos legais e orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.
- Criação da UEMA (Lei nº 4.400 de 30.12.1981) e autorização de funcionamento (Decreto Federal nº 94.143 de 25.03.1987).
- Criação da Escola de Administração Pública do Estado do Maranhão (Lei Estadual nº 2728 de 22.12.1966).
- Autorização de Funcionamento do Curso de Administração (Resolução nº 01/68 - CEE de 03.01.1968).
- Reconhecimento do Curso de Administração (Decreto Federal nº 73252 de 04.12.1973).
- Reconhecimento do Curso de Administração, em conformidade com a Portaria nº 506/81, do Ministro de Educação.
- Criação do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), hoje Núcleo de Tecnologias para a Educação (UEMANET) (Resolução nº 239/2000 – CONSUN/UEMA e Resolução nº 698/2008).
- Credenciamento para a oferta de cursos a distância pela UEMA (Portaria nº 2.216, de 11.10.2001 do MEC).
- Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração Bacharelado (Resolução nº 325/2002-CEE/MA).
- Recredenciamento da Universidade Estadual do Maranhão (Resolução nº 126/2008 CEE/MA).



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Administração – Bacharelado estabelecem uma estrutura mínima para o projeto pedagógico do curso, contemplando os elementos estruturais abaixo, os quais integram este projeto:

- I. Objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- II. Condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
- III. Cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso;
- IV. Formas de realização da interdisciplinaridade;
- V. Modos de integração entre teoria e prática;
- VI. Formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- VII. Modos de integração entre graduação e pós-graduação;
- VIII. Incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;
- IX. Concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização;
- X. Concepção e composição das atividades complementares;
- XI. Inclusão de trabalho de conclusão de curso sob as modalidades monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades, entrados em área teórico-prática ou de formação profissional; e
- XII. Especificação de cursos de pós-graduação lato-sensu e stricto-sensu, caracterizando a educação continuada.

O Curso de Administração Pública será ofertado na modalidade a distância. É importante compreender que a Educação a Distância (EaD) não pode ser reduzida a questões metodológicas, ou à simples gestão acadêmico-



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)**

administrativa, ou como possibilidade apenas de emprego de Novas Tecnologias da Comunicação (NTCs) na prática docente e no processo formativo dos estudantes.

Não existe uma metodologia de Educação a Distância (EaD) e, menos ainda, um “modelo” único na oferta de cursos a distância. A UEMA, ao longo desses anos, vem construindo sua experiência em EaD e se ajustando à modalidade, dando-lhe identidade, calcada na realidade local e na trajetória da instituição e dos profissionais que atuam na EaD.

Neste projeto estão definidos os aspectos procedimentais, no que diz respeito ao modelo de gestão e de organização do curso, obedecendo aos estatutos, regimentos e resoluções da UEMA, assim como os aspectos gerais sobre a modalidade de EaD, em sua dimensão conceitual e de gestão preconizados pelo UemaNet, para que seja garantida a qualidade na formação profissional dos estudantes deste curso.



2. CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

Na última década do século XX e nesses primeiros cinco anos do nosso século, no que diz respeito aos aspectos da Educação e da Ciência e Tecnologia, os dados referentes ao estado do Maranhão ainda revelam uma realidade bastante problemática, apesar de verificar-se que o Governo tem feito um razoável esforço para diminuir a taxa de analfabetismo da população maranhense. De fato, no período de 1981 a 1999, esse indicador declinou em 9,9%. Mas os valores absolutos ainda são muito grandes. Ao todo, existem 1.201.644 maranhenses que não sabem ler nem escrever. Isso representa 28,8% da população com idade igual ou superior a dez anos.

Por outro lado, boa parte da População Economicamente Ativa - PEA do Maranhão, composta de 2.802.454 pessoas, ainda é iletrada. Algo em torno de 26,0% dessa força de trabalho.

Ademais, a inovação e criação tecnológicas, voltadas para o crescimento econômico e o aumento do bem-estar da população, são ações de fundamental importância para que o Maranhão possa sair dessa condição de um estado cujo índice de pobreza real é o segundo maior do Nordeste.

Dentro desse contexto, a Universidade Estadual do Maranhão, logo no ano de sua criação, interiorizou suas atividades através da instalação de Centros de Ensino Superior na cidade de Caxias e Imperatriz. Nos anos seguintes, foram instalados Centros nos municípios de Santa Inês, Bacabal, Balsas e Açailândia. Recentemente, foram implantados os Centros de Pedreiras, Timon e Grajaú, e, atualmente, estão sendo montados os centros nos municípios de Barra do Corda, Zé Doca, Itapecuru Mirim, Colinas, Pinheiro, Presidente Dutra, São João dos Patos e Coelho Neto.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)**

Tendo em vista a demanda do estado do Maranhão nas áreas de minerometalurgia, agronegócios, educação, entre outras, a UEMA tem organizado um conjunto de medidas objetivando a sua adequação às necessidades dos setores produtivos, segundo a realidade local e regional. Dessa forma, a Instituição vem realizando processos de capacitação de docentes e técnicos, por meio de cursos de especialização, mestrado e doutorado, e ainda, treinamentos diversos, bem como vem ampliando a oferta de vagas e de opções de cursos de graduação. A Instituição tem se empenhado, nesses últimos anos, em promover um processo saudável de expansão de suas atividades.

A UEMA, no período de 2003 a 2006, desempenhou importantes atividades, principalmente no que diz respeito a captação de recursos e formação de convênios.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

3. INTEGRAÇÃO E ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UEMA AO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB

O curso de Administração Pública a Distância será ofertado em trinta e um polos de Apoio Presencial (sendo destes dezesseis da UEMA e quinze polos da Universidade Aberta do Brasil - UAB), conforme o seguinte quadro:

	Município Pólo	Nº de vagas
1	São Luís	100
2	Caxias	50
3	Imperatriz	50
4	Bacabal	50
5	Balsas	50
6	Santa Inês	50
7	Açailândia	50
8	Grajaú	50
9	São João dos Patos	50
10	Barra do Corda	50
11	Timon	50
12	Colinas	50
13	Zé Doca	50
14	Lago da Pedra	50
15	Coelho Neto	50
16	Pinheiro	50
17	Alto Parnaíba	50
18	Anapurus	50
19	Arari	50
20	Bom Jesus das Selvas	50
21	Carolina	50
22	Codó	50
23	Dom Pedro	50
24	Fortaleza dos Nogueiras	50
25	Humberto de Campos	50
26	Lago da Pedra	50
27	Nina Rodrigues	50
28	Santa Quitéria do Maranhão	50
29	Santo Antonio dos Lopes	50
30	São Bento	50
31	Timbiras	50
	TOTAL	1.550



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

4. ASPECTOS INSTITUCIONAIS

A Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, instituição estadual de ensino superior teve sua origem na Federação das Escolas Superiores do Maranhão – FESM, criada pela Lei 3.260 de 22 de agosto de 1972, para coordenar e integrar os estabelecimentos isolados do sistema educacional superior do Maranhão. Constituída inicialmente por quatro unidades de ensino superior: Escola de Administração, Escola de Engenharia, Escola de Agronomia e faculdade de Caxias, a FESM incorporou, em 1975, a Escola de Medicina Veterinária e em 1979, a Faculdade de Educação de Imperatriz.

A FESM foi transformada em Universidade Estadual do Maranhão através da Lei nº 4.400 de 30 de dezembro de 1981 e teve seu funcionamento autorizado pelo Decreto Federal nº 94.143 de 25 de março de 1987. Foi reorganizada conforme Leis nº 5.921, de 15 de março de 1994 e 5.931, de 22 de abril de 1994, alterada pela Lei nº 6.663, de 04 de junho de 1996, e é uma Autarquia de regime especial, pessoa jurídica de direito público, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CGC nº 06.352.421/0001-68.

A UEMA é atualmente, vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Desenvolvimento Tecnológico – SECTEC e goza de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, de acordo com o que preceitua o art. 272 da Constituição do Estado do Maranhão.

A autonomia didático-científica consiste no exercício de competência privativa para estabelecer a sua política e os seus programas de ensino, pesquisa e extensão, criar, modificar, fundir ou extinguir cursos e currículos pleno, conferir graus, expedir diplomas e certificados, assim como outorgar bolsas, prêmios, títulos e outras dignidades universitárias.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

A autonomia administrativa consiste no exercício de competência privativa para elaborar e reformular o seu Estatuto, normas e atos complementares, baixarem seus regimentos e manuais, dispor sobre o pessoal dos seus quadros, proverem os cargos comissionados e as funções gratificadas, contratar obras e serviços de que necessitar, propor ao Chefe do Poder Executivo seus planos de cargos e salários e respectivas alterações, assim como escolher e indicar àquela autoridade nomes para o exercício dos cargos de Reitor e Vice-Reitor.

A autonomia de gestão financeira e patrimonial consiste no exercício de competência para gerar e captar recursos, incorporar bens e recursos ao seu patrimônio, dispor dos mesmos, elaborar e administrar seus orçamentos e planos de trabalho, manter em suas contas os saldos anuais dos respectivos recursos, contabilizando-os, como Receita Patrimonial, para o exercício seguinte.

A autonomia disciplinar consiste na competência privativa para aplicar aos corpos docente, técnico-administrativo e discente as regras do seu Estatuto, do Estatuto dos Servidores Cíveis do Estado do Maranhão e do seu Regimento Interno; estabelecer normas de conduta pessoal, coletiva e de segurança a serem, obrigatoriamente, observadas em todos os campi da Universidade.

São objetivos da UEMA promover o ensino de graduação e pós-graduação, a extensão universitária e a pesquisa, promover a difusão do conhecimento, a produção de saber e de novas tecnologias interagindo com a comunidade, com vistas ao desenvolvimento social, econômico e político do Maranhão.

Sua dimensão espacial é determinada não somente por sua estrutura *multicampi*, cujo alcance contempla Centros de Estudos Superiores nos municípios de São Luís, Caxias, Imperatriz, Bacabal, Balsas, Santa Inês, Açailândia, Pedreiras, Timon, Grajaú, Barra do Corda, São João dos Patos, Zé



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

Doca, Colinas, Pinheiro, Presidente Dutra, Coelho Neto, Itapecuru-Mirim, Lago da Pedra e Carolina, mas também em função da abrangência do seu Programa de Qualificação de Docentes - PQD e dos cursos vinculados ao seu Núcleo de Tecnologias para a Educação (UemaNet), cujas atividades permeiam a mais de 50% dos 217 municípios maranhenses.

Em 2007, foi responsável pelo desenvolvimento de sete programas de pós-graduação stricto sensu, sendo três em nível de doutorado e quatro em nível de mestrado, e 33 cursos de especialização. Desenvolveu 58 projetos de pesquisa “senior”, em parceria com várias instituições e 30 projetos de extensão em vários municípios do Estado.

O corpo docente da UEMA, formado por 741 professores, com a colaboração de 458 servidores técnico-administrativos, garante a formação de 33.200 alunos matriculados em seus cursos de graduação e o atendimento de 10.049 pessoas da comunidade em seus programas de extensão.

4.1. Missão

A missão da UEMA segundo seu planejamento estratégico é “Servir à sociedade, oferecendo formação educacional de excelência orientada para a cidadania, produzindo conhecimento e prestando serviços de qualidade, por meio de uma gestão participativa com responsabilidade social e ambiental”.

4.2. Princípios e Valores

Os princípios e valores da UEMA segundo seu planejamento estratégico são:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

- Ética;
- Transparência;
- Compromisso com o desenvolvimento científico e tecnológico;
- Responsabilidade social e ambiental;
- Eficiência e eficácia;
- Autonomia;
- Compromisso com a qualidade;
- Gestão participativa.

4.3. Outros Aspectos

Em seguida descreve-se o *locus* de aplicação do curso em dois setores da UEMA responsáveis pela gestão do referido curso.

4.3.1 Centro de Ciências Sociais e Aplicadas - CSSA

Construída sobre os pilares do rigor científico, responsabilidade política e engajamento democrático de diferentes setores da sociedade, a Escola de Administração Pública do Estado do Maranhão - EAPEM, ao longo desta caminhada de quarenta anos, transformou-se em Unidade de Estudos de Administração, resultado da fusão das escolas isoladas em Federação das Escolas Superiores do Maranhão – FESM e que, posteriormente, com a criação da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, foi incorporada ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA. Rica em possibilidades e em compromissos com o desenvolvimento do Estado, cresceu, acumulou experiências, capacitou seus docentes e administrativos.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)**

O Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA é responsável pelo Curso de Administração (turnos vespertino e noturno), pelo Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar (que funciona na Academia Gonçalves Dias, dependências do Comando da Polícia Militar, no turno matutino e na UEMA/CCSA no turno vespertino), pelo Curso de Ciências Sociais (no turno matutino), pelo Curso de Direito (no turno matutino) e pelo Curso de Administração a Distância. Os docentes estão agrupados em três departamentos acadêmicos: Departamento de Administração – DEA, com 26 docentes, sendo 3 Mestres, 10 Doutorandos (Doutorado Interinstitucional da FGV), 9 Mestrandos (Mestrando Interinstitucional da FGV) e 4 Graduados. O Departamento de Direito, Economia e Contabilidade – DDEC, com 17 docentes, sendo 5 mestres, 5 mestrandos (Mestrado Interinstitucional com a FGV) e 7 especialistas. O Departamento de Ciências Sociais – DCS com 14 docentes, sendo 3 doutores, 5 mestres, 4 doutorandos (Doutorado Interinstitucional com a FGV) e 2 especialistas.

O Curso de Administração iniciou suas atividades em 02 de março de 1968, com base na Resolução nº 02, de 14 de fevereiro de 1968, do Conselho Estadual de Educação. A EAPEM, pelo Decreto nº 4.389, de 10 de março de 1971, aprovou seu primeiro Regimento que, de acordo com o artigo 10, definiu-a como estabelecimento de ensino e pesquisa de administração a nível superior, constituída sob a forma de categoria educacional, funcionando na Praça Antônio Lobo, nº 43, em São Luís do Maranhão.

Pelo Decreto nº 3.260, de 22 de agosto de 1972, foi criada a Federação das Escolas Superiores do Maranhão - FESM. A Escola de Administração perdeu sua autonomia administrativa e didático-pedagógica, passando a integrar a nova estrutura.

Pelo Parecer nº 1.689/73, do Conselho Federal de Educação - CFE, aprovado em 05 de outubro de 1973, deu-se o reconhecimento do Curso de



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)**

Administração, confirmado pelo Decreto nº 73.252, de 04 de dezembro de 1973, publicado no Diário Oficial da União em 05 de dezembro de 1973, pela Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração Bacharelado (Resolução nº 325/2002 CEE/MA) e pela LDB/1996.

O curso piloto de graduação em Administração inaugurou, efetivamente, a UAB em 2006. Foi iniciado com a participação de 25 universidades públicas brasileiras – federais e estaduais – com mais de 10.000 estudantes em vários Estados. Isso foi possibilitado com a parceria entre o MEC/SEED, o Banco do Brasil (integrante do Fórum das Estatais pela Educação) e as universidades que aderiram ao projeto.

Os estudantes ingressaram por vestibular atendendo aos requisitos de cada uma das instituições vinculadas ao sistema UAB. O curso, nível bacharelado, com duração de quatro anos e meio, foi organizado em nove módulos semestrais, com carga horária total de 3.000 (três mil) horas. Além de participar dos encontros presenciais, que ocorrem preferencialmente aos sábados, o estudante desenvolve atividades à distância, como o estudo do material didático e trabalhos escritos, estudo de casos, pesquisas, acompanhado por um sistema de tutoria que permite o monitoramento do seu desempenho. Com a supervisão da SEED/MEC e da CAPES, coordenadores das IPES que oferecem o curso piloto, se reúnem (por meio de um Fórum) de três em três meses, para avaliar o andamento da experiência, avaliar a modalidade, discutir os métodos de ensino e de aprendizado, tomar decisões sobre o material didático e, sobretudo, socializar as experiências para garantir a qualidade do curso.

Este Fórum é uma experiência impar no setor público brasileiro, pois coordena uma rede de IPES que atuam colaborativamente na busca de um objetivo comum, ou seja, o ensino público de administração à distância, gratuito e de qualidade.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

O Bacharelado em Administração a distância utiliza a internet como ambiente de aprendizagem, além de contar com seletivas atividades presenciais permitindo que os alunos otimizem seus estudos, sem perderem a chance de criar uma rede de relacionamentos com os demais participantes. As atividades presenciais são realizadas em pólos estratégicos, em diversas regiões do Maranhão.

A duração do curso é de quatro anos e meio, com 3 mil horas/aula. Semestralmente, os estudantes têm a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos por meio da realização de pesquisas, apresentação de seminários e, também, de demonstração de suas habilidades e capacidades de assimilação de conteúdos nas avaliações de aprendizagem.

A formação em Administração exige das atividades do Curso de Graduação ter como orientação fundamental seu inter-relacionamento e uma natureza preponderantemente sistemática, procurando ultrapassar os limites da mera formação profissional, abrangendo, inclusive, conteúdos informativos sobre as ações administrativas no setor público e privado.

4.3.2 Núcleo de Tecnologias para Educação – UEMANET

Por perceber a educação a distância como um redimensionamento espaço-temporal e uma forma concreta de democratização do ensino, capaz de romper aos limites dos PROGRAMAS presenciais, a Resolução nº 73/1998 – CEPE/UEMA, aprovou como sua primeira ação à distância, o Curso de Licenciatura em Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, o qual propiciou à UEMA, credenciamento pela Portaria nº 2.216, de 11 de outubro de 2001 – MEC, para a oferta de cursos superiores nessa modalidade de ensino.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

Contudo, foi no ano de 2000 que a Resolução nº 239/2000 – CONSUN/UEMA cria o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) com a responsabilidade pela concepção, difusão, gestão e avaliação de projetos em Educação a Distância. O núcleo também objetiva o atendimento às demandas da sociedade maranhense no que concerne à formação de profissionais nas diversas áreas de conhecimento, em nível médio, ensino profissional, ensino superior (graduação e pós-graduação) e formação continuada.

O Curso de Licenciatura Plena em Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, a distância, na sua primeira entrada, em 2002, foi oferecido em 47 (quarenta e sete) municípios, com um total de 2.972 (dois mil novecentos e setenta e dois) alunos em 104 (cento e quatro) turmas. Em sua segunda e terceira entradas, estão matriculados atualmente cerca de 4.500 (quatro mil e quinhentos) alunos, perfazendo um total de 115 (cento e quinze) turmas, distribuídas em 48 (quarenta e oito) municípios maranhenses.

Evidencia-se, por todo o exposto, o ingente esforço da Universidade Estadual do Maranhão na qualificação do professorado deste Estado, no estrito cumprimento dos ditames da Lei de Diretrizes Básicas da Educação Nacional – LDB 9394/96. Atualmente a Uema vem desenvolvendo três cursos voltados para a formação pedagógica de docentes, o Curso de Licenciatura em Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, o Curso de Licenciatura em Ciências da Religião e o Curso de Formação de Professores em Nível Médio para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental, todos vinculados ao Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais – CECEN.

Mais recentemente, em maio de 2008, em função de um reposicionamento estratégico, inaugurou-se um novo ciclo para a Educação a Distância na UEMA, que culminou com a transformação do Nead em um Núcleo



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)**

de Tecnologias para Educação (UemaNet). A nova concepção de Núcleo incorpora-se do esquema de representação social do nome e imagem da Universidade Estadual do Maranhão e traz consigo pelo menos duas alterações significativas.

A primeira, que dá ao Núcleo o papel de articulação e não mais de concepção de projetos e experiências em EaD, cabendo então às instâncias acadêmicas dos Centros de Ensino tais proposições. E uma segunda alteração, que amplia o espectro de atuação do Núcleo para além dos âmbitos da Educação a Distância, incorporando na sua atuação toda e qualquer ação de caráter educacional, independente da sua natureza presencial, à distância ou aberta, que possa ser mediada por algum instrumento tecnológico.

Para o UemaNet, a Educação a Distância se mostra uma alternativa factível na luta contra os impactos da exclusão social, à medida que oportuniza acesso democrático ao conhecimento, procura promover um amplo processo de transformações técnico-científicas e de reorientação ético-valorativa da comunidade em geral, não assistida pelos processos tradicionais de educação formal. Tais propósitos parecem coadunados aos interesses da UEMA, declaradamente impelida em buscar o aprimoramento dos investimentos realizados, sendo efetiva na evolução e na acessibilidade de suas ações focando-as na formação de profissionais que se incluam em um projeto político de transformação da realidade vigente por meio da educação.

Cabe ainda destacar que a estrutura de gestão do UemaNet está organizada de forma descentralizada dentro da estrutura multicampi adotada pela UEMA, dispondo de coordenações de pólo locais, distribuídas nos Centros de Estudos Superiores da universidade. Tal estruturação vem possibilitando melhores condições para a operacionalização e o acompanhamento dos cursos em execução.



5. CONCEPÇÃO DO CURSO ADMINISTRAÇÃO A DISTÂNCIA

O Curso de Administração Pública da Uema foi concebido a partir de um projeto modelo básico elaborado por uma comissão de três professores integrantes do Fórum dos Coordenadores do Curso de Administração do Projeto Piloto da UAB cuja experiência de trabalho colegiado e colaborativo permitiu mais uma vez a elaboração em conjunto com o MEC, deste Programa Nacional de Formação em Administração Pública, referenciado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Administração e no Edital nº 01, de 27.04.09, da CAPES.

5.1. Diretrizes Metodológicas para Formação do Curso

A proposta metodológica adotada neste curso considera as seguintes diretrizes:

- I. Nortear a concepção, a criação e a produção dos conhecimentos a serem trabalhados no curso, de forma que contemplem e integrem os tipos de saberes, hoje reconhecidos como essenciais às sociedades do Século XXI: os fundamentos teóricos e os princípios básicos dos campos de conhecimento; as técnicas, as práticas e os fazeres deles decorrentes; o desenvolvimento das aptidões sociais ligadas ao convívio ético e responsável;
- II. Promover permanente instrumentalização dos recursos humanos envolvidos no domínio dos códigos de informação e comunicação, bem como suas respectivas tecnologias, além de estimular o desenvolvimento do pensamento autônomo, da curiosidade e da criatividade;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

- III. Selecionar temas e conteúdos que reflitam, prioritariamente, os contextos das realidades vividas pelos estudantes, nos diferentes espaços de trabalho e também nas esferas local e regional;
- IV. Adotar um enfoque pluralista no tratamento dos temas e conteúdos, recusando posicionamentos unilaterais, normativos ou doutrinários;
- V. Nortear as atividades avaliativas da aprendizagem, segundo uma concepção que resgate e revalorize a avaliação enquanto informação e tomada de consciência de problemas e dificuldades, com o fim de resolvê-los.
- VI. Em síntese, as diretrizes do curso devem oportunizar formação que privilegie competências profissionais, sociais e políticas, baseadas nos aspectos:
- técnico-científico, condizente com as exigências que a gestão pública contemporânea impõe;
 - ético-humanístico e político-social, que a formação do cidadão e do gestor público requer.

5.2. Dimensões de Formação

A formação e o perfil do administrador público serão expressos através de duas dimensões:

- I. **epistemológica**: que diz respeito à escolha e aos recortes teórico-metodológicos das áreas e disciplinas ligadas ao currículo da Administração Pública;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

- II. **profissionalizante:** que, implicando a primeira, diz respeito aos suportes teórico-práticos que possibilitam uma compreensão do fazer do administrador público e a construção de competências para atuação em todas suas relações sócio-político, culturais e nas perspectivas da moral e da ética.

5.3. Aspectos do Curso

A concepção do Curso de Bacharelado em Administração Pública está voltada para a formação de egressos capazes de atuarem de forma eficiente e eficaz no contexto da gestão pública, à luz da ética, buscando contribuir para o alcance dos objetivos e desenvolvimento das organizações governamentais e não governamentais, de forma a possibilitá-las atender às necessidades e ao desenvolvimento da sociedade.

Para tal, o curso contempla sólida formação nas teorias administrativas e enfatiza o desenvolvimento de competências necessárias ao bom desempenho profissional do gestor público, além de formação generalista, permitindo definir um perfil de administrador moderno, capacitado a planejar, organizar, dirigir e controlar a ação e as políticas públicas nas diversas esferas de poder e de governo.

Buscando oportunizar a formação de profissionais para atuarem como gestores em áreas específicas da administração pública, o curso oferece três Linhas de Formação Específica (LFE), ampliando competências e agregando ao egresso habilidades para o exercício da gestão pública na área por ele escolhida.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

Acenando para a educação continuada, por meio de um elo entre graduação e pós-graduação, serão ofertadas pela UEMA três LFEs, sendo indicadas inicialmente as seguintes linhas:

- Linha de formação em Gestão Pública da Saúde;
- Linha de formação em Gestão Municipal;
- Linha de formação em Gestão Governamental.

O projeto pedagógico do curso procura valorizar a formação de atitudes de reflexão, de busca de inovações, de prospecção e criação de caminhos próprios que possam suprir as necessidades da gestão pública e permitir a atuação nos processos operacionais e decisórios sob a égide do conhecimento, da ética, da cidadania e da humanidade.

O desenvolvimento dos aspectos estruturais do curso de Administração Pública, sua vocação e organização caracterizam-se pelos seguintes elementos compositivos:

- I. Transversalidade – Os conteúdos sempre que vinculados a outras disciplinas, serão estudados de forma integrada, perpassados por questões ligadas aos aspectos éticos, de transparência, de inovação e de sustentabilidade. Isso possibilitará aos autores dos textos didáticos e aos estudantes a construção holística de determinado tema.
- II. Atividades Acadêmicas Articuladas com o Ensino – envolvendo discentes em práticas de pesquisa e extensão, com o objetivo de despertar neles atitudes de investigação, de reflexão, de análise crítica e de prospecção de soluções inovadoras, assim como propiciando vivências administrativas inseridas nos setores produtivos e de serviços. Dentre as atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino estão os seminários temáticos, que possibilitam o desenvolvimento de pesquisas,



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

articulando atividades acadêmicas com as necessidades do Estado e da sociedade, como também a realização do Estágio Supervisionado, inserindo o discente em atividades reais de administração pública, aprimorando assim a sua formação profissional.

- III. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC – que consiste na elaboração de um trabalho científico desenvolvido pelo acadêmico, ao longo dos Seminários Temáticos distribuídos nos Módulos V, VI, VII e VIII, com foco nos conteúdos de gestão pública estudados no curso e aplicados à área da Linha de Formação Específica escolhida pelo acadêmico. No TCC, o estudante deverá demonstrar domínio significativo do conteúdo programático do curso, dos procedimentos metodológicos da pesquisa e das normas técnicas de elaboração do TCC. Os TCCs aprovados integrarão o acervo do curso, enriquecendo as fontes de pesquisa para desenvolvimento do pensamento administrativo dos acadêmicos. A defesa do trabalho será continuada, a cada semestre, integrando atividades dos Seminários Temáticos nos encontros presenciais e será assistida por estudantes do curso, disseminando assim as pesquisas desenvolvidas e a visão holística das organizações.

5.4. Objetivos

5.4.1. Objetivo Geral

Formar cidadãos profissionais com amplo conhecimento de Administração Pública, capazes de atuarem no âmbito federal, estadual e municipal, administrando com competência as organizações governamentais e



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

não-governamentais, de modo proativo, democrático e ético, visando à transformação e ao desenvolvimento da sociedade e do país.

5.4.2. Objetivos Específicos

- Oportunizar a conscientização do estudante para agir dentro de princípios éticos, morais, legais e cívicos, promovendo o ser humano como força de trabalho e capital intelectual;
- Propiciar formação integral do egresso de tal forma a permitir-lhe pesquisar, estudar, analisar, interpretar, planejar, implantar, coordenar e controlar ações no campo da administração, fazendo vigorar a legislação profissional e normas éticas a que está sujeita a gestão;
- Formar profissionais capazes de ampliar os níveis de competitividade organizacional frente ao dinamismo das transformações no âmbito interno e externo às organizações;
- Capacitar o estudante para enfrentar os desafios e as peculiaridades locais e regionais e do próprio mercado de trabalho, considerando a função social que deve exercer, por meio de formação sólida que lhe dê um embasamento de cultura geral, complementado pela visão holística em sua dimensão humanística e técnica;
- Preparar o estudante para atuar como gestor, envolvendo-se com decisões, estratégias e adversidades, buscando estabelecer vantagens competitivas no mercado globalizado, frente às mudanças impostas pelo ambiente;
- Preparar lideranças para a administração pública, gerar novos empreendedores e capacitar mão-de-obra já inserida no mercado para atuação na gestão pública e;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

- Despertar no estudante o interesse de capacitar-se como gestor público empreendedor, gerente e técnico preparado para enfrentar as mais diferentes situações de mercado e de necessidades da sociedade, com liderança, iniciativa e criatividade para interferir na realidade, antecipando-se aos fatos ou adequando-se às novas tendências.

5.5. Perfil do Egresso

O curso de Administração Pública a Distância está organizado visando formação de profissionais com perfil aderente àquele demandado pelas organizações públicas contemporâneas, permitindo, por meio de disciplinas obrigatórias, da linha de formação específica, dos seminários temáticos, do estágio supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso, a formação de competências que preparem o egresso às contingências da gestão pública.

As organizações públicas modernas buscam o administrador generalista, integral e integrado, notadamente um agente de mudanças, que gere novos conhecimentos e caminhos para o aprimoramento e o desenvolvimento socioeconômico, político, técnico e cultural. Em outras palavras, um profissional autodidata, detentor de amplo portfólio de conhecimento, consciente da contínua necessidade de aprofundamento do conhecimento da Administração Pública e atualização das interfaces entre esta e outras áreas relacionadas, especialmente as afins, sem perder de vista as descobertas daquelas correlatas, uma vez que qualquer que seja o objeto de trabalho, estará inserido no contexto integral de uma sociedade globalizada.

Para atender às expectativas dessa sociedade emergente, o curso Bacharelado em Administração Pública procurará formar profissionais de



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

competência sólida e moderna, em condições plenas de atuação eficiente e eficaz, preocupados com a relevância social do produto de seus trabalhos, apresentando habilidades para pró-atividade e criatividade; raciocínio lógico, crítico e analítico; visão sistêmica e estratégica para negociações, tomada de decisão, liderança e trabalhos em equipe.

O egresso do curso de Administração Pública estará apto a:

- I. Atuar e desenvolver atividades específicas da gestão nas organizações públicas e participar da elaboração, do planejamento, da coordenação e do controle de políticas públicas;
- II. Compreender de forma sistêmica o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e assim tomar decisões em um contexto diversificado e interdependente da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre Governo e Sociedade Civil;
- III. Empreender e promover transformações de forma interdisciplinar, compreendendo a necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança, participando da modernização e inovação das estruturas e funcionamento do Serviço Público;
- IV. Expressar-se e comunicar-se com clareza e assertividade;
- V. Promover com determinação e vontade política e administrativa a educação continuada de servidores públicos;
- VI. Liderar processos de mudança das desigualdades e de exclusão econômica e social;
- VII. Adequar os recursos financeiros, físicos e tecnológicos visando o bem-estar coletivo e promover processos democráticos participativos no âmbito estatal que possibilite a iniciativa e o desenvolvimento pleno das pessoas;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

- VIII. Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos organizacionais, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- IX. Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção de serviços públicos, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- X. Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle em diferentes contextos organizacionais e sociais;
- XI. Elaborar, programar e consolidar projetos, realizar consultoria e auditoria, elaborar pareceres e perícias administrativas em organizações públicas.

5.6. Organização Curricular

A estrutura curricular do curso contempla disciplinas cujos conteúdos revelam as inter-relações das dimensões da realidade público-privado, nacional-internacional e das esferas federal, estadual e municipal, numa perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio, utilizando tecnologias inovadoras assim como atendendo aos seguintes campos interligados de formação, conforme especificado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os Cursos de Administração:

- **Núcleo Comum (Formação Básica):** relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais,



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas, através das disciplinas: Sociologia Organizacional; Psicologia Organizacional; Filosofia e Ética; Contabilidade Geral; Macroeconomia; Instituições de Direito Público e Privado; Legislação Tributária e Comercial; Auditoria e Controladoria no Setor Público; Contabilidade Pública; Orçamento Público; Políticas Públicas; Economia Brasileira; Direito Administrativo; Introdução à Economia e Ciência Política.

- **Núcleo Específico (Formação Profissional):** relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços, por meio das disciplinas: Teorias da Administração I e II; Elaboração e Gestão de Projetos; Administração Estratégica; Administração Financeira e Orçamentária; Teorias de Administração Pública; Processos Administrativos e Tomada de Decisão; Planejamento e Programação no Setor Público; Teorias das Finanças Públicas; Gestão de Pessoas no Setor Público; Gestão de Operações e Logística I e II; Sistemas de Informação e Comunicação no Setor Público; Gestão da Regulação; Tecnologia e Inovação; Negociação e Arbitragem.
- **Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias:** abrangendo pesquisa operacional, matemática, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração, contemplados nas disciplinas: Matemática para Administradores; Estatística Aplicada à



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

Administração; Matemática Financeira e Análise de Investimentos, além de conteúdos transversais apresentados em outras disciplinas.

- **Atividades Complementares:** estudos de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando, contemplados nos seminários temáticos, atividades complementares e nas disciplinas Metodologia de Estudos e Pesquisa em Administração; Seminário Integrador, Seminário Temático I, II e III; Seminário Temático I, II, III e IV nas Linhas de Formação I, II e III; Gestão Ambiental e Sustentabilidade;.

As disciplinas Optativas integrarão o Núcleo Livre com Conteúdos de Formação Específica contemporânea, de acordo com as respectivas ementas, sendo obrigatórias 3 disciplinas. Uma de 30 horas/aula e duas de 60 horas/aula, perfazendo o total de 150 horas/aula.

5.7. Carga Horária

A carga horária total do curso contempla 3.015 horas.

5.8. Matriz Curricular

As disciplinas que integram a matriz curricular estão distribuídas em oito módulos, sendo estes de natureza:

- I. Núcleo Comum e Núcleo Específico (NC/NE) – que garantem o perfil desejado para o egresso, totalizando 2.400 horas.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

II. Núcleo Livre – que, totalizando 180 horas, contemplam as disciplinas Informática para Administradores ou Redação Oficial, ofertadas nos Módulos I, II ou III, além de uma das linhas de formação específica do curso.

A distribuição da carga horária para integralização do currículo do Curso de Administração Pública está representada abaixo:

Quadro I - Resumo de Distribuição de Carga Horária

Conteúdos	Créditos	Carga Horária	%
Disciplinas dos Núcleos Comum e Específico	152	2.490	82,587
• Núcleo Comum (Formação Básica) – NC	60	900	29,851
• Núcleo Específico (Formação Profissional) – NE	58	870	28,856
• Atividades Complementares – AC	22	540	17,910
• Estudos Quantitativos e suas Tecnologias – EQT	12	180	5,970
Disciplinas Optativas (Formação Específica)	14	210	6,965
• Disciplina Optativa	4	60	1,990
• Núcleo Livre (Disciplinas Optativas) – NL	10	150	4,975
Estágio Supervisionado	7	315	10,448
Carga Horária Total do Curso	173	3.015	100,000

Outra forma de apresentar a distribuição da carga horária do curso recai sobre a ótica da administração geral ou pública, de acordo com o conteúdo e aplicações conferidos a cada disciplina. O quadro a seguir sintetiza esta distribuição.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

Quadro II - Distribuição da Carga Horária por Área

Conteúdos por Área	Créditos	Carga Horária	%
Administração Geral	97	1.470	48,756
✓ Disciplinas Obrigatórias	93	1.410	46,766
✓ Disciplinas Optativas	4	60	1,990
Administração Pública	64	1.275	42,289
✓ Disciplinas Obrigatórias	53	840	27,861
✓ Disciplinas Optativas (Formação Específica)	4	120	3,980
✓ Estágio Supervisionado	7	315	10,448
Atividades Complementares e Disciplinas Optativas	12	270	8,955
Total do Curso	173	3.015	100,000

Segundo apresentado anteriormente, todas as disciplinas que integram a matriz curricular distribuídas em módulos, compõem os núcleos acadêmicos, conforme apresentado abaixo:

Quadro III - Matriz Curricular distribuída por Núcleo Comum e Núcleo Específico Disciplinas do Núcleo Específico – NE

Nº	Disciplina	Nº Cr	C.H.
1	Administração Estratégica	4	60
2	Elaboração e Gestão de Projeto	4	60
3	Gestão da Regulação	2	30
4	Gestão da Operação e Logística I	4	60
5	Gestão da Operação e Logística II	4	60
6	Gestão de Pessoas no Setor Público	4	60
7	Negociação de Arbitragem	4	60
8	Planejamento e Programação na Administração Pública	4	60
9	Organização, Processo e Tomada de Decisão	4	60
10	SIC para o Setor Privado	4	60
11	Tecnologia e Inovação	4	60
12	Teoria das Finanças Públicas	4	60
13	Teoria da Administração I	4	60



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

14	Teoria da Administração II	4	60
15	Teoria da Administração Pública	4	60
16	Estágio Curricular Supervisionado I	3	135
17	Estágio Curricular Supervisionado II	4	180
18	TCC	-	-

Disciplina do Núcleo de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias – EQT

Nº	Disciplina	Nº Cr	C.H.
1	Estatística Aplicada à Administração	4	60
2	Matemática Financeira e Análise de Investimento	4	60
3	Matemática para Administradores	4	60

Disciplina do Núcleo de Formação Básica – Núcleo Comum

Nº	Disciplina	Nº Cr	C.H.
1	Auditoria e Controladoria	4	60
2	Ciências Políticas	4	60
3	Contabilidade Geral	4	60
4	Contabilidade Pública	4	60
5	Direito Administrativo	4	60
6	Economia Brasileira	4	60
7	Filosofia e Ética	4	60
8	Instituições de Direito Público e Privado	4	60
9	Introdução a Economia	4	60
10	Legislação Tributária e Comercial	4	60
11	Macroeconomia	4	60
12	Políticas Públicas e Sociedade	4	60
13	Psicologia Organizacional	4	60
14	Sociologia Organizacional	4	60
15	Orçamento Público	4	60

Disciplina do Núcleo de Formação Complementar – NL

Nº	Disciplina	Nº Cr	C.H.
1	Optativa I	4	60
2	Optativa II	4	60
3	Optativa III	4	60
4	Redação Oficial	4	60



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

Disciplina do Núcleo de Atividades Complementares

Nº	Disciplina	Nº Cr	C.H.
1	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	4	60
2	Metodologia de Estudo e de Pesquisa em Administração	4	60
3	Relações Internacionais	4	60
4	Atividade Complementar: Seminário Integrador	1	30
5	Atividade Complementar: Seminário Temático 2º	1	30
6	Atividade Complementar: Seminário Temático 3º	1	30
7	Atividade Complementar: Seminário Temático 4º	1	30
8	Atividade Complementar: Seminário Temático na Linha de Formação Específica Gestão Governamental	1	30
9	Atividade Complementar: Seminário Temático na Linha de Formação Específica Gestão Municipal	1	30
10	Atividade Complementar: Seminário Temático na Linha de Formação Específica Gestão Pública da Saúde	1	30
11	Atividade Complementar: Seminário Temático TCC	1	30
12	Atividade Complementar	2	120

Apresenta-se abaixo a distribuição destas disciplinas nos módulos que compõem os núcleos:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

Quadro IV - Matriz Curricular distribuída por Módulo

1º MÓDULO 330 h/a	2º MÓDULO 330 h/a	3º MÓDULO 330 h/a	4º MÓDULO 330 h/a	5º MÓDULO 330 h/a	6º MÓDULO 300 h/a	7º MÓDULO 300 h/a	8º MÓDULO 270 h/a
Filosofia e Ética 60 h	Ciência Política 60 h	Teorias da Adm Pública 60 h	Teoria das Finanças Públicas 60 h	Planejamento e Programação na Adm. Pública 60 h	Orçamento Público 60 h	Auditoria e Controladoria 60 h	Políticas Públicas e Sociedade 60 h
Teorias da Administração I 60 h	Teorias da Administração II 60 h	Sociologia Organizacional 60 h	Organização, Processos e Tomada de Decisão 60 h	Gestão de Pessoas no Setor Público 60 h	Administração Estratégica 60 h	Negociação e Arbitragem 60 h	Gestão Ambiental e Sustentabilidade 60 h
Introdução à Economia 60 h	Macroeconomia 60 h	Economia Brasileira 60 h	SIC no Setor Público 60 h	Gestão de Operações e Logística I 60 h	Gestão de Operações e Logística II 60 h	Tecnologia e Inovação 60 h	Relações Internacionais 60 h
Psicologia Organizacional 60 h	Contabilidade Geral 60 h	Contabilidade Pública 60 h	Estatística Aplicada à Administração 60 h	Matemática Financeira e Análise de Investimentos 60 h	Elaboração e Gestão de Projetos 60 h	Optativa da IPES II 60 h	Optativa da IPES III 60 h
Metodologia de Estudo e Pesquisa em Administração 60 h	Matemática para Administradores 60 h	Instituições de Direito Público e Privado 60 h	Direito Administrativo 60 h	Legislação Tributária e Comercial 60 h	Optativa da IPES I 30 h	Gestão da Regulação 30 h	
Seminário Integrador 30 h	Seminário Temático do 2º módulo 30 h	Seminário Temático do 3º módulo 30 h	Seminário Temático do 4º módulo 30 h	Seminário Temático na Linha de Formação Específica Gestão Governamental 30 h	Seminário Temático na Linha de Formação Específica Gestão Municipal 30 h	Seminário Temático na Linha de Formação Específica a Gestão Pública da Saúde 30 h	Seminário Temático TCC 30 h
	Redação Oficial 60 h				Estágio Curricular Supervisionado I 135 h	Estágio Curricular Supervisionado II 180 h	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

Todas as disciplinas que integram a matriz curricular do curso de Administração Pública da UEMA estão especificadas na tabela a seguir:

Quadro V - Matriz Curricular do Curso de Administração Pública a Distância

Nº	Disciplinas	Módulo	Nº Cr	CH	Conteúdo	Área	Natureza
1	Administração Estratégica	6	4	60	NE	Geral	Obrigatória
2	Auditoria e Controladoria	7	4	60	NC	Pública	Obrigatória
3	Ciência Política	2	4	60	NC	Pública	Obrigatória
4	Contabilidade Geral	2	4	60	NC	Geral	Obrigatória
5	Contabilidade Pública	3	4	60	NC	Pública	Obrigatória
6	Direito Administrativo	4	4	60	NC	Pública	Obrigatória
7	Economia Brasileira	3	4	60	NC	Pública	Obrigatória
8	Elaboração e Gestão de Projetos	6	4	60	NE	Geral	Obrigatória
9	Optativa I	6	2	30	NL	Pública	Obrigatória
10	Optativa II	7	4	60	NL	Pública	Obrigatória
11	Optativa III	8	4	60	NL	Pública	Obrigatória
12	Estatística Aplicada à Administração	4	4	60	EQT	Geral	Obrigatória
13	Filosofia e Ética	1	4	60	NC	Geral	Obrigatória
14	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	8	4	60	AC	Geral	Obrigatória
15	Gestão da Regulação	7	2	30	NE	Pública	Obrigatória
16	Gestão de Operações e Logística I	5	4	60	NE	Geral	Obrigatória
17	Gestão de Operações e Logística II	6	4	60	NE	Geral	Obrigatória
18	Gestão de Pessoas no Setor Público	5	4	60	NE	Pública	Obrigatória
19	Instituições de Direito Público e Privado	3	4	60	NC	Geral	Obrigatória
20	Introdução à Economia	1	4	60	NC	Geral	Obrigatória
21	Legislação Tributária e Comercial	5	4	60	NC	Geral	Obrigatória
22	Macroeconomia	2	4	60	NC	Geral	Obrigatória
23	Matemática Financeira e Análise de Investimentos	5	4	60	EQT	Geral	Obrigatória
24	Matemática para Administradores	2	4	60	EQT	Geral	Obrigatória
25	Metodologia de Estudo e de Pesquisa em Administração	1	4	60	AC	Geral	Obrigatória
26	Negociação e Arbitragem	7	4	60	NE	Geral	Obrigatória
27	Orçamento Público	6	4	60	NC	Pública	Obrigatória
28	Planejamento e Programação na Administração	5	4	60	NE	Pública	Obrigatória



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

	Pública						
29	Políticas Públicas e Sociedade	8	4	60	NC	Pública	Obrigatória
30	Organização, Processos e Tomada de Decisão	4	4	60	NE	Geral	Obrigatória
31	Psicologia Organizacional	1	4	60	NC	Geral	Obrigatória
32	Redação Oficial	2	4	60	NL	Geral	Optativa
33	Relações Internacionais	8	4	60	AC	Geral	Obrigatória
34	Atividade Complementar: Seminário Integrador	1	1	30	AC	Geral	Obrigatória
35	Atividade Complementar: Seminário Temático do 2º módulo	2	1	30	AC	Pública	Obrigatória
36	Atividade Complementar: Seminário Temático do 3º módulo	3	1	30	AC	Pública	Obrigatória
37	Atividade Complementar: Seminário Temático do 4º módulo	4	1	30	AC	Pública	Obrigatória
38	Atividade Complementar: Seminário Temático na Linha de Formação Específica Gestão Governamental	5	1	30	AC	Pública	Optativa
39	Atividade Complementar: Seminário Temático na Linha de Formação Específica Gestão Municipal	6	1	30	AC	Pública	Optativa
40	Atividade Complementar: Seminário Temático na Linha de Formação Específica Gestão Pública da Saúde	7	1	30	AC	Pública	Optativa
41	Atividade Complementar: Seminário Temático TCC	8	1	30	AC	Pública	Optativa
42	SIC para o Setor Público	4	4	60	NE	Pública	Obrigatória
43	Sociologia Organizacional	3	4	60	NC	Geral	Obrigatória
44	Tecnologia e Inovação	7	4	60	NE	Geral	Obrigatória
45	Teorias das Finanças Públicas	4	4	60	NE	Pública	Obrigatória
46	Teorias da Administração I	1	4	60	NE	Geral	Obrigatória
47	Teorias da Administração II	2	4	60	NE	Geral	Obrigatória
48	Teorias da Administração Pública	3	4	60	NE	Pública	Obrigatória
49	Estágio Curricular Supervisionado I	6	3	135	NE	Geral	Obrigatória
50	Estágio Curricular Supervisionado II	7	4	180	NE	Geral	Obrigatória
51	TCC	8	-	-	NE	Geral	Obrigatória
52	Atividades Complementares	8	2	120	AC	Pública	Obrigatória

Legenda:

NC – Formação Básica

NE – Formação Profissional

NL – Formação Complementar

EQT – Estudos Quantitativos e suas Tecnologias

AC – Atividades Complementares



5.9. Ementa das Disciplinas do Curso e Referência Bibliográfica

MÓDULO I

Disciplina: FILOSOFIA E ÉTICA

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Conceito de filosofia: filosofia como doutrina e como ato de pensar. Filosofia e outras formas de conhecimento humano. Características gerais dos grandes períodos da história da filosofia. Conceito de ética. Ética como problema teórico e como problema prático. Ética e responsabilidade. Teorias morais. Ética e “ética profissional”. Ética e política.

Referências Básicas

CHAUI, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 1995. (NB: Esta obra, além de ser boa em si, está disponível integralmente em sites da Internet).

MARCONDES, Danilo. *Textos básicos de Filosofia*. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

Referências Complementares

APEL, Karl-Otto. *Estudos de moral moderna*. Petrópolis: Vozes, 1994.

HADOT, Pierre. *O que é filosofia antiga?* São Paulo: Loyola, 1999.

MARCONDES, Danilo. *Textos básicos de Ética: de Platão a Foucault*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

PLATÃO. *A República*. São Paulo: Martin Claret, 2002.

VASQUEZ, Adolfo Sanchez. *Ética*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.

WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Martin Claret, 2001.

Disciplina: INTRODUÇÃO À ECONOMIA

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Conceitos e princípios de economia. Evolução do Pensamento Econômico. Noções de Microeconomia: mercado e preços; demanda e oferta; teoria do consumidor; teoria da firma; estrutura de mercado e eficiência. Noções de Macroeconomia: determinação da renda e do produto nacional; mercado de bens e serviços e lado monetário. O setor externo, câmbio e estrutura de balança de pagamento. Setor Público: funções econômicas; estrutura tributária e déficit público. Desenvolvimento Econômico, fontes de crescimento, financiamento e modelos.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

Referências Básicas

DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley; DAVID, Begg. *Introdução à economia* (Para Cursos de Administração, Direito, Ciências Humanas e Contábeis. Tradução de Helga Hoffmam. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio S. de. *Manual de introdução à economia*. Equipe de Professores da USP. São Paulo: Saraiva, 2006.

Referências Complementares

GREMAUD, Amaury Patrick; AZEVEDO, Paulo Furquim de; DIAZ, Maria Dolores Montoya. *Introdução à economia*. São Paulo: Atlas, 2007.
MANKIW, N. Gregory. *Introdução à economia* (Edição Compacta). Tradução de Allan Vidigal Hastings. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
ROSSETTI, José Paschoal. *Introdução à economia*. São Paulo: Atlas, 2003.
ROSSETTI, José Paschoal. *Introdução à economia*. Livro de Exercícios. São Paulo: Atlas, 2004.
SAMUELSON, Paul A.; NORDAUS, William D. *Economia*. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2004.

Disciplina: METODOLOGIA DE ESTUDO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Métodos de estudo: orientação para a leitura, análise e interpretação de texto. Ciência, metodologia e pesquisa em administração. Tipos de pesquisa. O processo de pesquisa. Instrumentos e técnicas de coleta e análise de dados. Estrutura e organização de trabalhos científicos.

Referências Básicas

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
RICHARDSON, Roberto Jarry, *et al.* *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2007.

Referências Complementares

CERVO, Amado Luis; BERVIAN, Antonio. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
DEMO, Pedro. *Metodologia para quem quer aprender*. São Paulo: Atlas, 2008.
GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
LUCKESI, Carlos *et al.* *Fazer universidade: uma proposta metodológica*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1986.
MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2002.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

SALOMON, Délcio Vieira. *Como fazer uma monografia*. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23. ed. rev. e atualizada. São Paulo: Cortez, 2007.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

VERGARA, Sylvia Constant. *Métodos de pesquisa em administração*. São Paulo: Atlas, 1997.

Disciplina: PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Contribuições das teorias psicológicas para o campo do estudo das organizações. Impacto dos diversos modos de organização do trabalho na vida e saúde das pessoas. Temas da psicologia na interface com os estudos organizacionais: motivação, aprendizagem, percepção e grupos. Tensão e conflito. Processo de liderança.

Referências Básicas

BERGAMINI, Cecília W.; CODA, Roberto. *Psicodinâmica da Vida Organizacional*. São Paulo: Atlas, 1997.

ZANELLI, José C.; BORGES, Jairo; BASTOS, Antonio V. *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Referências Complementares

BERGAMINI, Cecília W.; CODA, Roberto. *Psicologia aplicada à administração de empresas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1982.

CHANLAT, Jean-François. *O indivíduo na organização: dimensões esquecidas*. Vol. 3. São Paulo: Atlas, 1996.

LANE, Sílvia; CODO, Wanderley. *Psicologia social*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

SCHEIN, Edgard H. *Psicologia organizacional*. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1982.

Disciplina: TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO I

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Introdução à Administração: mercado de trabalho; conceito de administração; o Administrador e seu papel na sociedade atual; formação e legislação profissional. As organizações: conceitos e ambientes competitivos globalizados. Funções administrativas



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

e organizacionais. Composição Organizacional e Processo Administrativo. Novas tendências.

Referências Básicas

MAXIMIANO, Antônio Cesar A. *Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital*. 4. ed., São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, Reinaldo O. da. *Teorias da administração*. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2005.

Referências Complementares

BATEMAN, Thomas S; SNELL, Scott A. *Administração: liderança e colaboração no mundo competitivo*. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.

CARAVANTES, Geraldo R. *et al. Administração: teorias e processos*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. *Princípios da administração: o essencial em teoria geral da administração*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

_____. *Introdução à Teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações*. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

FARIA, José C. *Administração: introdução ao estudo*. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

STONER, James Arthur. F.; FREEMAN, R. Edward. *Administração*. 5. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1999.

Disciplina: ATIVIDADE COMPLEMENTAR: SEMINÁRIO INTEGRADOR

Carga Horária: 30 horas

Créditos: 1

Ementa:

O Seminário Integrador tem a missão de agregar conhecimentos e valores na área de interesse de Administração Pública, Sistemas de Informação e Gestão Ambiental, promovendo intercâmbio multidisciplinar para contribuir com a visão crítica, de desenvolvimento e formação profissional, de natureza humanística e tecnológica, dos alunos do curso de Administração Pública da Uema.



MÓDULO II

Disciplina: CIÊNCIA POLÍTICA

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

O pensamento político clássico: o conceito clássico e moderno da política. Estado e sociedade. Liberalismo e Socialismo. Democracia direta e representativa. Os atores políticos: parlamentos, partidos políticos, grupos de interesse, estruturas institucionais e mídia. Sufrágio e sistemas eleitorais; Planejamento e tomada de decisões. Decisões políticas, estratégicas, táticas e operacionais, análise política: estudo das categorias, conceitos e problemas básicos da ciência política, tais como: dominação, poder, conflito, autoridade e legitimidade. Política, participação e informação. Sistema político clássico e contemporâneo e sua influência em políticas empresariais. Destacando a importância de seu conhecimento para a Administração e relacionando-os com a realidade política brasileira atual.

Referências Básicas

BOBBIO, Norberto. *O futuro da democracia: uma defesa das regras do Jogo*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1986.

DALLARI, Dalmo de Abreu. *O que é participação política*. São Paulo: Brasiliense, 2004.

Referências Complementares

GIDDENS, Anthony. *Para além da esquerda e da direita*. São Paulo: Editora da UNESP, 1996.

LEO MAAR, Wolfgang. *O que é política*. 20. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

MAGALHÃES, José Antônio Fernandes de. *Ciência política*. Brasília: Vestcon, 2001.

MOISÉS, José Álvaro. *Os brasileiros e a democracia*. São Paulo: Ática, 1995.

WEBER, Max. *Ciência e política: duas vocações*. São Paulo: Cultrix, 1992.

Disciplina: CONTABILIDADE GERAL

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Elementos de Contabilidade: definições. Aplicação. Exigências legais e finalidades de Contabilidade. Organização das unidades econômicas. Fatos contábeis e econômicos. Método das Partidas Dobradas: registros e sistemas contábeis. Demonstrações contábeis. Apuração do resultado do exercício. Balanço patrimonial e demonstração de resultado do exercício. Aspectos fundamentais da teoria contábil. Análise das informações contábeis.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

Referências Básicas

IUDICIBUS, Sérgio *et al.* *Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações* (com Suplemento). São Paulo: Atlas, 2007/2008.
SILVA, César Augusto Tibúrcio; TRISTÃO, Gilberto. *Contabilidade básica*. São Paulo: Atlas, 2008.

Disciplina: MACROECONOMIA

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Fundamentos da análise macroeconômica; Problemas macroeconômicos; Modelos macroeconômicos; Contabilidade Nacional; Determinantes da demanda e oferta agregada; Moeda, juros e renda; Economia Aberta; Política econômica; O papel do governo; Inflação.

Referências Básicas

BLANCHARD, Olivier. *Macroeconomia*. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
MANKIW, N. Gregory. *Macroeconomia*. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Referências Complementares

BACHA, Carlos José Caetano; LIMA, Roberto Arruda de Souza. *Macroeconomia: teorias e aplicações à economia brasileira*. São Paulo: Alínea, 2006.
CARVALHO, José L. *et al.* *Fundamentos de economia: Macroeconomia*. v. 1, São Paulo: Cengage Learnin, 2008.
DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley. *Macroeconomia*. 5. ed. São Paulo: Makron, 1991.
MANKIW, N. Gregory. *Introdução à economia*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. *Introdução à economia*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Disciplina: MATEMÁTICA PARA ADMINISTRADORES

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Teoria dos Conjuntos. Matrizes. Sistemas de equações lineares. Funções. Limites. Continuidade. Derivadas. Aplicação do conteúdo estudado em problemas administrativos.

Referências Básicas

BOULOS, Paulo. *Cálculo diferencial e integral*. Vol. 1. São Paulo: Makron Books, 1999.
SILVA, Fernando Cesar Marra e; ABRÃO, Mariângela. *Matemática básica para decisões administrativas*. São Paulo: Atlas, 2007.

Referências Complementares

Cidade Universitária Paulo VI, s/n, Campus Universitário, Tirirical – São Luís/MA – CEP: 65055-310 . Site:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

LARSON, Roland E.; HOSTETLER, Robert P.; EDWARDS, Bruce H. *Cálculo com aplicações*. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.
WHIPKEY, Kenneth L.; WHIPKEY Mary Nell. *Cálculo e suas múltiplas aplicações*. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1982.

Disciplina: TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO II

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementas:

Escolas e Evolução do Pensamento Administrativo. Gestão por função e gestão por processos. Sistema administrativo e mudança organizacional.

Referências Básicas

MARTINS-PEREIRA, José. *Manual de gestão pública contemporânea*. São Paulo: Atlas, 2007.

PAULA, Ana Paula Paes de. *Por uma nova gestão pública: limites e potencialidades da experiência contemporânea*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2005.

Referências Complementares

MOTTA, Fernando C. P.; VANCONCELLOS, Isabella F. G. *Teoria geral da administração*. São Paulo: Pioneira Thonsom, 2005.

SALDANHA, Clezio. *Introdução à gestão pública*. São Paulo: Saraiva, 2006.

SILVA, Arídio *et al.* *Sistemas de informação na administração pública*. Rio de Janeiro: Revan, 2004.

WREN, Daniel A. *Idéias de administração: o pensamento clássico*. São Paulo: Ática, 2007.

_____. *Idéias de administração: o pensamento moderno*. São Paulo: Ática, 2007.

Disciplina: ATIVIDADE COMPLEMENTAR: SEMINÁRIO TEMÁTICO do II módulo

Carga Horária: 30 horas

Créditos: 1

Ementa:

Visa a aplicação dos conteúdos estudados Módulo 2 - ano 1, oportunizando vivências na administração das organizações públicas e revelando caráter sistêmico do comportamento organizacional.



MÓDULO III

Disciplina: CONTABILIDADE PÚBLICA

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Elementos de contabilidade geral. Contabilidade Pública: métodos e sistemas de escrituração. Receita e despesa pública. Contabilidade orçamentária, financeira e patrimonial. Demonstrações contábeis: balanços, variações patrimoniais, consolidação e prestação de contas. Lançamentos contábeis. Planificação contábil. Contabilização em empresas públicas. Campo de aplicação da contabilidade pública. Patrimônio público. Exercício financeiro. Aspectos fundamentais. Relatórios RREO e RGF.

Referências Básicas

MOTA, Francisco Glauber Lima. *Contabilidade Aplicada ao Setor Público*. Brasília: autor-editor, 2009.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio. *Contabilidade Pública: uma Abordagem da Administração Financeira Pública*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Referências Complementares

ANGELICO, João. *Contabilidade Pública*. São Paulo: Atlas, 1994.

CRUZ, Flavio da *et al.* *Comentários à Lei nº 4.320: normas gerais de direito financeiro, orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal*. São Paulo, Atlas: 2008.

GIACOMONI, James. *Orçamento Público*. São Paulo, Atlas, 2007.

KOHAMA, Helio. *Contabilidade Pública: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2006.

MACHADO Jr., J. Teixeira. *A Lei 4.320 comentada*. Rio de Janeiro: IBAM, 1998.

SILVA, Lino Martins. *Contabilidade Governamental: um enfoque administrativo*. São Paulo: Atlas, 2004.

SLOMSKI, Valmor. *Manual de Contabilidade Pública: um enfoque na contabilidade municipal*. São Paulo: Atlas, 2003.

Disciplina: ECONOMIA BRASILEIRA

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Evolução histórica da economia brasileira no período republicano. A evolução recente da economia no Brasil: agricultura e indústria; comércio exterior; inflação; relações intersetoriais e regionais. Temas emergentes na economia brasileira e a atualidade: o



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

problema da distribuição de renda e indicadores socioeconômicos; desemprego e informalidade; globalização, inserção periférica e acordos internacionais.

Referências Básicas

REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria (Orgs.). *Economia brasileira*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GREMAUD, Amaury Patrick; TONETO JÚNIOR, Rudinei. *Economia brasileira contemporânea*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Referências Complementares

ABREU, Marcelo de Paiva. *A ordem do progresso: cem anos de política econômica Republicana (1889-1989)*. 15. tiragem. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

BIELSCHOWSKY, Ricardo. *Pensamento econômico brasileiro*. 4. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.

GIAMBIAGI, Fábio; VILLELA, André (Orgs.). *Economia brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

GREMAUD, Amaury Patrick; SAES, Flávio Azevedo Marques de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Atlas, 1997.

WERNER, Baer. *A economia brasileira*. São Paulo: Nobel, 2002.

Disciplina: INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Noções de Direito; Norma jurídica e outras normas sociais. Direito público e direito privado. Subdivisões. Fontes do direito. Conceito de Estado, sua origem e formação; Elementos de Estado: Estado de direito, Estado Social de Direito e Estado Democrático de Direito; Poder e funções do Estado; Formas de Estado, formas de Governo e sistemas de Governo. Conceito de Constituição; classificação e poder constituinte; Supremacia da Constituição e controle de constitucionalidade; As Constituições brasileiras. A constituição vigente. Organização do Estado Brasileiro: Forma de Estado, forma de Governo e sistema de Governo; Poder legislativo: função, organização, garantias; Poder Judiciário: funções, organização, garantias. Poder Executivo: funções, organização, atribuições e responsabilidade. Conceito de Administração pública; Princípios; Organização administrativa. Administração Direta e indireta; Servidores públicos. Direitos e Garantias Individuais; Direitos fundamentais do Homem.

Referências Básicas

CARVALHO FILHO, José dos Santos. *Manual de Direito Administrativo*. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2009.

LENZA, Pedro. *Direito Constitucional Esquematizado*. São Paulo: Saraiva, 2009.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

Referências Complementares

- BONAVIDES, Paulo. *Teoria Geral do Estado*. São Paulo: Malheiros, 2009.
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. *Direito Administrativo*. São Paulo: Atlas, 2009.
MELLO, Celso Antônio Bandeira de. *Curso de Direito Administrativo*. São Paulo: Malheiros, 2009.
MORAES, Alexandre de. *Direito Constitucional*. São Paulo: Atlas, 2009.
SILVA, José Afonso da. *Curso de Direito Constitucional Positivo*. São Paulo: Malheiros, 2009.

Disciplina: SOCIOLOGIA ORGANIZACIONAL

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

A Sociologia e seu objeto de estudos. Conceitos básicos: relação social, estrutura e paradigmas de relacionamento, socialização e formação da cultura. Interação social: o indivíduo e a sociedade. Papel social, grupos e organização social. Organização formal e organização informal. Atitudes, valores e comportamento nas organizações. Cultura organizacional: tipologia, características e planejamento de mudanças.

Referências Básicas

- BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reinaldo C. *Sociologia aplicada à administração*. São Paulo: Saraiva, 2001.
DIAS, Reinaldo. *Sociologia das organizações*. São Paulo: Atlas, 2008.

Referências Complementares

- CHANLAT, Jean-François. *O indivíduo na organização*. São Paulo: Atlas, 1992.
HERSEY, Paul P.; BLANCHARD, Kenneth H. *Psicologia para administradores: a teoria e as técnicas da liderança situacional*. São Paulo: Editora Pedagógica Universitária, 1986.
LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de Andrade. *Sociologia geral*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
LANER, Aline; CRUZ JUNIOR João Benajamim. *Repensando as organizações*. Florianópolis: Fundação José Boiteux, 2004.
STONER, James A. F. *Administração*. 2. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill do Brasil, 1982.

Disciplina: TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

O estado, o governo e a sociedade. Evolução da administração pública brasileira: patrimonialismo, burocracia e gerencialismo. Contexto contemporâneo da atuação do Estado. Governabilidade, governança e descentralização do poder. Estrutura e função da administração pública. Eficiência, eficácia e efetividade na administração pública. Reformas administrativas e programas de desburocratização: DASP, Decreto-Lei nº 200/67; Constituição de 1988 e Emenda Constitucional nº 19/98. Considerações sobre o novo papel do Estado e da administração pública. A reforma de Estado e da administração pública: experiências inglesa, americana e brasileira. Representação e participação: gestão pública e privada. *Accountability* e *Responsiveness*: as relações entre demandas, políticas, ação governamental, controles e resultados.

Referências Básicas

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos; SPINK, Peter (Org.). *Reforma do estado e da administração pública gerencial*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.
NOGUEIRA, Marco Aurélio. *Um estado para a sociedade civil: temas éticos e políticos da gestão democrática*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Referências Complementares

BEHRING, Elaine Rossetti. *Brasil em contra-reforma: reestruturação do estado e perda dos direitos*. São Paulo: Cortez, 2003.
JUNQUILHO, Gelson Silva. Gestão e ação gerencial nas organizações contemporâneas: para além do “folclore” e o “fato”. *Revista Gestão & Produção*, São Carlos, v. 8, n. 3, p. 304-318, Dez. 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/gp/v8n3/v8n3a07.pdf>>. Acesso em: 7 mar. 2009.
MATIAS-PEREIRA, José. *Curso de Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais*. São Paulo: Atlas, 2008.
MOTTA, Fernando Cláudio Prestes. *O que é burocracia*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.
PAULA, Ana Paula Paes de. *Por uma nova gestão pública: limites e possibilidades da experiência contemporânea*. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

Disciplina: ATIVIDADE COMPLEMENTAR: SEMINÁRIO TEMÁTICO do Módulo III
Carga Horária: 30 horas
Créditos: 1

Ementa:

Visa a aplicação dos conteúdos estudados Módulo 3 - ano 2, oportunizando vivências na administração das organizações públicas e revelando caráter sistêmico do comportamento organizacional.



MÓDULO IV

Disciplina: DIREITO ADMINISTRATIVO

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Conceito. Campo de Aplicação. Objeto do Direito. Sujeito direito. Pessoas jurídicas e administrativas. Fontes do Direito Administrativo. Administração Pública. Autarquias. Sociedades de economia mista. Empresas públicas. Fundações. Função pública e bens públicos. Relação de Direito Administrativo. Regime Jurídico-Administrativo. Princípios Constitucionais do Direito Administrativo. Poderes Administrativos. Organização Administrativa. Órgãos Administrativos. Atos Administrativos. Noções Gerais sobre Procedimento Administrativo. Licitação. Contratos Administrativos. Domínio público. Intervenção na propriedade. Responsabilidade civil da administração pública. Crimes contra a administração pública.

Referências Básicas

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. *Direito administrativo*. São Paulo: Atlas, 2009.
MELLO, Celso Antonio Bandeira de. *Curso de direito administrativo*. São Paulo: Malheiros, 2009.

Referências Complementares

ANTUNES ROCHA, Cármen Lúcia. *Princípios constitucionais dos servidores públicos*. São Paulo: Saraiva, 1999.
CRETELLA JÚNIOR, José. *Curso de direito administrativo*. Rio de Janeiro: Forense, 1994.
JUSTEN FILHO, Marçal. *Curso de direito administrativo*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
MEDAUAR, Odete. *Direito administrativo moderno*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.
MEIRELLES, Hely Lopes. *Direito administrativo brasileiro*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

Disciplina: ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Fases do método estatístico. Dados brutos e derivados. Medidas de tendência central, separatrizes, medidas de dispersão. Probabilidade. Distribuições discretas e contínuas. Amostras e populações. Testes de hipóteses.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

Referências Básicas

BRUNI, Adriano Leal. *Estatística aplicada a gestão empresarial*. São Paulo. Editora Atlas, 2007.

MCCLAVE, James T.; BENSON, P. George; SINCICH, Terry. *Estatística para administração e economia*. Traduzido por Fabrício Pereira Soares e Fernando Sampaio Filho. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Referências Complementares

BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. *Estatística básica*. São Paulo: Editora Atual, 2002.

COSTA NETO, Pedro L. de Oliveira. *Estatística*. São Paulo: Edgard Blucher, 2002.

LARSON, Ron; FARBER, Bruce H. *Estatística aplicada*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

LEVINE, David. M.; BERENSON, Mark L.; STEPHAN, David. *Estatística: teoria e aplicações (usando o Microsoft Excel em português)*. Rio de Janeiro: LTC editora, 2000.

PEDROSA, Antônio Carvalho; GAMA, Silvério M. A. *Introdução computacional à probabilidade e estatística*. Porto Editora, 2004.

Disciplina: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO SETOR PÚBLICO

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Fundamentos de sistemas, processos e informações; Tecnologia e sistemas de informações aplicações no setor público e privado; Gestão de tecnologia da informação no setor público; Planejamento Estratégico e Tecnologia da Informação; Governo Eletrônico; Governança Tecnológica; Padrões de Sistemas de Informação e Políticas Públicas.

Referências Básicas

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. *Gerenciamento de sistemas de informação*. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

STAIR, Ralph M. *Sistemas de informação: uma abordagem gerencial*. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

Referências Complementares

BOAR, Bernard. *Tecnologia da informação: a arte do planejamento estratégico*. 2. ed. São Paulo: Berkeley, 2002.

CASSARRO, Antonio Carlos. *Sistema de informações para tomada de decisões*. São Paulo: Pioneira, 1999.

LAURINDO, Fernando. *Tecnologia da informação: eficácia das organizações*. São Paulo: Futura, 2003.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

O'BRIEN, James A. *Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da Internet*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

Disciplina: TEORIAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Finanças públicas: teorias, conceitos, evolução. Finanças públicas no Brasil. Instituições financeiras brasileiras. Política fiscal, atividade econômica e finanças públicas: tributação e gasto público. Necessidade de financiamento do setor público, déficits e dívida pública. Renúncia de receita. Política fiscal e distribuição de renda. O problema previdenciário no Brasil. Reforma tributária e federalismo fiscal.

Referências Básicas

GIAMBIAGI, Fábio; ALÉM, Ana Cláudia. *Finanças Públicas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

REZENDE, Fernando. *Finanças Públicas*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Referências Complementares

MANKIW, N. Gregory. *Introdução à Economia*. São Paulo: Thompson Pioneira, 2005.

RIANI, Flávio. *Economia do Setor Público*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

Disciplina: ORGANIZAÇÃO, PROCESSOS E TOMADA DE DECISÃO

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Organização e reorganização. Organogramas. Aproveitamento racional do espaço físico. Processos: fluxogramas e otimização. Condicionantes e componentes da estrutura organizacional: autoridade, responsabilidade e comunicação; estratégia, tecnologia, ambiente, pessoas e objetivos. Departamentalização. Centralização e Descentralização. Métodos e instrumentos de modernização de estruturas, sistemas e processos das organizações. Estruturas alternativas; tendências atuais. A função decisão no contexto da Administração. Administração como um processo de tomada de decisões empresarial: análise estratégica, alocação e mobilização dos recursos, especificações e desempenho. Tipos de decisão. Métodos e processos de tomada de decisão. Instrumentos para a tomada de decisão.

Referências Básicas

D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. *Organização, sistemas e métodos*. São Paulo: Atlas, 2001.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

GOMES, Luiz Flávio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões; ALMEIDA, Adiel Teixeira. *Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritério*. São Paulo: Atlas, 2002.

Referências Complementares

ARAÚJO. *Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional*. Vol. I. São Paulo: Atlas, 2005.

_____. *Organização, sistemas e métodos*. Vol. II. São Paulo: Atlas, 2006.

MOTTA, Fernando Prestes; VASCONCELOS, Isabella Gouveia. *Teoria geral da administração*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

PEREIRA, Maria José Lara de Bretas; FONSECA, João Gabriel Marques. *Faces da decisão: as mudanças de paradigmas e o poder da decisão*. São Paulo: Makron Books, 1997.

RAMOS, Guerreiro Alberto. *A nova ciência das organizações: uma reconceituação da riqueza das nações*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1989.

SIMON, Herbert Alexander. *Comportamento administrativo*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1970.

Disciplina: ATIVIDADE COMPLEMENTAR: SEMINÁRIO TEMÁTICO do Módulo IV
Carga Horária: 30 horas
Créditos: 1

Ementa:

Visa a aplicação dos conteúdos estudados Módulo 4 - ano 2, oportunizando vivências na administração das organizações públicas e revelando caráter sistêmico do comportamento organizacional.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

Módulo V

Disciplina: GESTÃO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA I

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Evolução e conceitos de logística e de administração de materiais. Previsão da demanda interna de bens e serviços. Estudo do gerenciamento da administração de recursos materiais, como função básica de administração. Gestão de transportes. Gestão de estoques e materiais. Gestão de compras. Gestão de fornecedores (contratos). Administração de Patrimônio.

Referências Básicas

BALLOU, Ronald H.. *Logística Empresarial*. São Paulo: Atlas, 2003.

_____. *Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos*. 6. ed. São Paulo: Bookman, 2006.

Referências Complementares

FRANCISCHINI, Paulino, G.; GURGEL, Floriano do Amaral. *Administração de Materiais e do Patrimônio*. São Paulo: Thomson/Pioneira, 2004.

KEEDI, Samir. *Transportes, Unitização e Seguros Internacionais de Carga*. São Paulo: Aduaneiras, 2006.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. *Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais*. São Paulo: Saraiva, 2003.

POZO, Hamilton. *Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística*. São Paulo: Atlas, 2007.

VIANA, João, J. *Administração de Materiais: um enfoque prático*, São Paulo: Atlas, 2008.

Disciplina: GESTÃO DE PESSOAS NO SETOR PÚBLICO

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Evolução da gestão de pessoas. Conceitos da gestão de pessoas. Processos de gestão de pessoas. Planejamento estratégico de pessoas. Gestão de equipes, gestão por competências e gestão do conhecimento. Gestão de pessoas no setor público: teoria e prática. Admissão e dispensa de servidores públicos. Cargos e salários. Programas de incentivos e benefícios. Prêmios e recompensas. Desenvolvimento de pessoas. Políticas de desenvolvimento de servidores. Carreiras: estruturação de cargos e funções no setor público. Avaliação de desempenho individual. Sistemas de informações gerenciais na gestão de pessoas. Higiene e segurança no trabalho. Qualidade de vida no trabalho.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

Gestão de pessoas no contexto da organização moderna. Tendências da área de gestão de pessoas no serviço público.

Referências Básicas

LIMA, Paulo Daniel Barreto. *A excelência em Gestão Pública*. Rio de Janeiro: QualityMark, 2007.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. *Práticas de recursos humanos – PRH: conceitos, fundamentos e procedimentos*. São Paulo: Atlas, 2007.

Referências Complementares

ARAÚJO, Luís Cesar G. *Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional*. São Paulo: Atlas, 2006.

BOHLANDER, George; SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur. *Administração de recursos humanos*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

DEMO, Gisela. *Políticas de Gestão de Pessoas nas organizações: papel dos valores pessoais e da justiça organizacional*. São Paulo: Atlas, 2008.

SENGE, Peter M. *A quinta disciplina: arte, teoria e prática da organização de aprendizagem*. São Paulo: Best Seller, 1990.

ZARIFIAN, Philippe. *Objetivo competência: por uma nova lógica*. São Paulo: Atlas, 2001.

Disciplina: LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA E COMERCIAL

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Envolve conceitos sobre Direito Empresarial e sua evolução. Pessoas Físicas e jurídicas. Atos e fatos jurídicos. Empresário. Empresa. Estabelecimento Empresarial/Comercial. Obrigações profissionais do Empresário/Comerciante. Sociedades Empresariais/Comerciais, sua constituição, modificação, extinção e liquidação. Contratos em geral. Títulos de crédito. Noções de falência e Recuperação Judicial. Envolve conceitos de Direito Tributário, tais como, conhecimento sobre ramos do Direito Público, com ênfase no ramo do Direito Tributário. Estudo das normas constitucionais relativas ao sistema tributário nacional e das normas gerais de Direito Tributário. Estudo e discussão da legislação tributária federal, estadual e municipal.

Referências Básicas

RAMOS, André Luiz Santa Cruz. *Curso de Direito Empresarial*. 2. ed. São Paulo: Jus Podium, 2008.

TORRES, Ricardo Lobo. *Curso de Direito Financeiro e Tributário*. 15. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2008.

Referências Complementares

BORBA, José Edwaldo Tavares. *Direito societário*. 8. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2003.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

CARRAZZA, Roque Antonio. *Curso de direito constitucional tributário*. 23. ed. São Paulo: Malheiros, 2007.

COELHO, Fábio Ulhoa. *Curso de direito comercial*. Vol. 2, 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

MACHADO, Hugo de Brito. *Curso de direito tributário*. 29. ed. São Paulo: Malheiros, 2008.

RESTIFFE, Paulo Sérgio. *Manual do novo direito comercial*. São Paulo: Dialética, 2006.

Disciplina: MATEMÁTICA FINANCEIRA E ANÁLISE DE INVESTIMENTOS

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Capitalização simples e composta. Descontos simples e compostos. Equivalência de fluxos de caixa em regimes de capitalização simples e composta. Anuidades ou rendas. Sistemas de amortização. Inflação e correção monetária. Fluxos de caixa e análise de investimentos. Critérios econômicos de avaliação de projetos: taxa interna de retorno, valor presente líquido e índice de lucratividade.

Referências Básicas

ASSAF NETO, Alexandre. *Matemática Financeira e suas aplicações*. São Paulo: Atlas, 2008.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. *Matemática Financeira*. São Paulo: Atlas, 2009.

Referências Complementares

ASSAF NETO; LIMA, Francisco Glauber. *Curso de administração financeira*. São Paulo: Atlas, 2008.

FARIA, Rogério Gomes. *Matemática Comercial e Financeira*. São Paulo: Ática, 2007.

FARO, Clóvis F. *Fundamentos de matemática financeira*. São Paulo: Saraiva, 2006.

PUCCINI, Abelardo Lima. *Matemática financeira objetiva e aplicada*. São Paulo: Saraiva, 2008.

Disciplina: PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Planejamento e políticas públicas. Teorias e modelos de planejamento governamental. Enfoque sistêmico e estratégico de planejamento. Métodos, técnicas/características e etapas Avaliação e acompanhamento como parte do processo de planejamento.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

Construção de indicadores de monitoramento e avaliação. Evolução do planejamento governamental no Brasil. Os Planos Nacionais de Desenvolvimento. Planejamento governamental no Brasil contemporâneo: concepção, estrutura e sistema do PPA.

Referências Básicas

IANNI, Otávio. *Estado e Planejamento Econômico no Brasil (1930-1970)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

MATUS, Carlos. *Adeus, senhor presidente: governantes governados*. São Paulo: FUNDAP, 1997.

Referências Complementares

CARVALHO, Horácio M. *Introdução à teoria do planejamento*. São Paulo: Brasiliense, 1976.

FERREIRA, Francisco Whitaker. *Planejamento sim e não*. 15ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

HUERTAS, Franco. *O método PES: entrevista com Matus*. São Paulo: FUNDAP, 1996.

LAFER, Betty M. *Planejamento no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1970.

MATUS, Carlos. *Estratégias políticas*. São Paulo: FUNDAP, 1996.

Disciplina: ATIVIDADE COMPLEMENTAR: SEMINÁRIO TEMÁTICO NA LINHA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA GESTÃO GOVERNAMENTAL

Carga Horária: 30 horas

Créditos: 1

Ementa:

Visa a aplicação dos conteúdos estudados Módulo 5 - ano 3, oportunizando vivências na administração das organizações públicas e revelando caráter sistêmico do comportamento organizacional e formação complementar do aluno.



Módulo VI

Disciplina: ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Evolução do pensamento estratégico. Administração Estratégica e Planejamento Estratégico. Vantagens e desvantagens do Processo de Planejamento Estratégico. Etapas do processo de Planejamento Estratégico na Administração Pública: implantação, controle e avaliação do processo de Planejamento Estratégico.

Referências Básicas

THOMPSON Jr., Arthur A.; STRICKLAND III, Alonzo J. *Planejamento estratégico: elaboração, implementação e execução*. São Paulo: Pioneira, 2000.

JOHNSON, Guerry; SCHOLLES, Kevan; WHITTINGTON, Richard. *Explorando a estratégia corporativa*. Porto Alegre: Bookman, 2007.

Referências Complementares

HITT, Michel A.; IRELAND, R. Duane.; HOSKISSON, Robert E. *Administração estratégica: competitividade e globalização*. São Paulo: Thompson, 2008.

Disciplina: ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Planejamento e projeto: conceituação, Estruturas organizacionais voltadas para projeto. Habilidades de gerente de projetos. Equipes de projeto. Ciclos e fases do projeto: fluxo do processo. Definição do escopo do projeto. Identificação de restrições. Planejamento de recursos e estimativas. Definição dos controles de planejamento do projeto. Criação do plano de projeto. Avaliação e controle do desempenho do projeto. Planejamento, programa e controle de projetos e produtos especiais, produzidos sob encomenda. Métodos e técnicas utilizados na avaliação econômica e social de projetos. Avaliação do risco e do retorno dos projetos. Análise de custos futuros gerados pelo projeto. Aceleração de projetos. Organização geral. Aplicação de técnicas de Gantt, CPM, PERT/TEMPO e PERT/CUSTO. Uso de software para gerenciamento de projetos.

Referências Básicas

CLEMENTE, Ademir (Org.). *Projetos empresariais e públicos*. São Paulo: Atlas, 2002.

MAXIMIANO, Antônio Cesar A. *Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

Referências Complementares

- CARVALHO, Marly Monteiro; REBECHINI JUNIOR, Roque. *Gerenciamento de projetos na prática* (casos brasileiros). São Paulo: Atlas, 2006.
- CLEMENTS, James P.; GIDO, Jack. *Gestão de projetos*. São Paulo: Thomson, 2007.
- CONTADOR, Cláudio R. *Projetos sociais: avaliação e prática*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MOURA, Dácio Guimarães; BARBOSA, Eduardo F. *Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais*. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.
- PMI. PMI-BOK – *Book of Knowledge*. Trad. Equipe PMI-MG. Belo Horizonte: PMI/MG, 2002.

Disciplina: GESTÃO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA II

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Introdução a operações e à natureza do serviço. Operações de serviço. Sistemas e processos de serviço. Projeto e organização do posto de trabalho. Arranjo físico e fluxo. Localização de instalações. Gestão de filas. Gestão da capacidade e da demanda. Relacionamento com clientes e fornecedores. Melhoria operacional: produtividade, qualidade, garantia e recuperação de falhas. Planejamento e gestão da rede de operações e serviço.

Referências Básicas

- ARNOLD Jr., Tony. *Administração de materiais: uma introdução*. São Paulo: Atlas, 1999.
- JOHNSTON, Robert; CLARK, Graham. *Administração de Operações de Serviço*. São Paulo: Atlas, 2002.
- FRITZSIMMONS, James A.; FRITZSIMMONS, Mona J. *Administração de Serviços*. Porto Alegre: Bookman, 1998.
- SLACK. Nigel *et al.* *Administração da Produção*. São Paulo: Atlas, 2002.

Disciplina: ORÇAMENTO PÚBLICO

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Fundamentos e princípios orçamentários. Aspectos constitucionais do orçamento. Processo orçamentário como instrumento de planejamento: relação entre Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). O ciclo orçamentário. Elaboração do orçamento: receita e despesa. Execução orçamentária e



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

financeira: etapas da receita e da despesa. Créditos adicionais. Gestão democrática de alocação de recursos: orçamento participativo.

Referências Básicas

ALBUQUERQUE, Claudiano; MEDEIROS, Márcio; FEIJÓ, Paulo Henrique. *Gestão de Finanças Públicas: fundamentos e práticas de planejamento, orçamento e administração financeira com responsabilidade fiscal*. 2. ed. Brasília: Editora Paulo Henrique Feijó, 2008.
GIACOMONI, James. *Orçamento público*. 11. ed. Amp. Rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2002.

Referências Complementares

CORE, Fabiano Garcia. Reformas orçamentárias no Brasil: uma trajetória de tradição e formalismo na alocação dos recursos públicos. *Anais do IX Congresso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública*, Madrid, España, 2004. Disponível em: <<http://www.clad.org.ve/fulltext/0049604.pdf>>.

FREITAS, Mário S. N. *Uma releitura do orçamento público sob uma perspectiva histórica. Bahia Análise e Dados*. Salvador, 2003. Disponível em: <http://wi.sei.ba.gov.br/publicacoes/publicacoes_sei/bahia_analise/analise_dados/pdf/financas/pag_09.pdf>.

GARCIA, Ronaldo C. *Subsídios para Organizar a Avaliações da Ação Governamental*. Brasília: IPEA, 2001. Disponível em: <www.preac.unicamp.br/arquivo/materiais/txt_apoio_ronaldo_garcia.pdf>.

LIMA, Edilberto Carlos Pontes. *Algumas observações sobre orçamento impositivo no Brasil: planejamento e políticas públicas*, 2003. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/ppp/pdf/ppp26.pdf#page=6>>. Acesso em: 9 abr. 2009.

SOUZA, Alexandre B. *Planejamento Governamental no Brasil*. Brasília: Departamento de Administração da Universidade de Brasília. Disponível em: <<http://www.angelfire.com/ar/rosa01/page16.html>>. Acesso em: 9 abr. 2009.

Disciplina: OPTATIVA DA UEMA I - EMPREENDEDORISMO GOVERNAMENTAL
Carga Horária: 30 horas
Créditos: 2

Ementa:

Fundamentos do Empreendedorismo – definição e origem; migração do Estado patrimonialista ao Estado empreendedor; empreendedorismo privado x público; razões do empreendedorismo. Gestão Empreendedora – análise de cenários; identificação de oportunidades; o ciclo orçamentário e as proposições de ações; casos de sucesso; gestão por resultados; Perfil e Comportamento Empreendedor – síndromes, mitos, características, habilidade inata ou comportamento aprendido, empreendedor e intraempreendedor, e empreendedor estratégico.

Referências Básicas

Cidade Universitária Paulo VI, s/n, Campus Universitário, Tirirical – São Luís/MA – CEP: 65055-310 . Site:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

GERBER, Michael E. *Empreender Fazendo a Diferença*. São Paulo: Fundamento, 2004.
REZENDE, Denis Alcides; CASTOR, Belmiro Valverde Jobim. *Planejamento Estratégico Municipal: empreendedorismo participativo nas cidades, Prefeituras e Organizações Públicas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

Referências Complementares

ARMANI, Domingos. *Como elaborar projetos? Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2002.
BANDEIRA, Cynthia. *Aprender a Empreender*. Juiz de Fora: Esdeva, 2006.
HERMANN, Ingo Louis. *Empreendedorismo e Estratégia*. Santa Catarina: Biblioteca Universitária da Unisul, 2005.
MINTZBERG, Henry. AHLSTRAND, Bruce. LAMPEL, Joseph. *Safári de estratégia*. Porto Alegre: Bookman, 2000.
SOLONCA, Davi. *Gestão por Resultados na Administração Pública*. 2. ed. Santa Catarina: Biblioteca Universitária da Unisul, 2007.

Disciplina: ATIVIDADE COMPLEMENTAR: SEMINÁRIO TEMÁTICO NA LINHA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA GESTÃO MUNICIPAL

Carga Horária: 30 horas

Créditos: 1

Ementa:

Visa a aplicação dos conteúdos estudados Módulo 6 - ano 3, oportunizando vivências na administração das organizações públicas e revelando caráter sistêmico do comportamento organizacional e formação complementar do aluno.



Módulo VII

Disciplina: AUDITORIA E CONTROLADORIA

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Probidade administrativa. Princípios e sistema de controle na administração pública. Controle social e transparência no Brasil. Fiscalização orçamentária, financeira, contábil e patrimonial do Estado. Organização e funcionamento do controle externo e interno na administração pública Fluxo da gestão governamental (PPA, LDO, LOA). Conceitos de Auditoria Governamental. Tipos de Auditoria Governamental. Controles da Administração Pública. Elaboração de Relatório de Auditoria.

Referências Básicas

CRUZ, Flávio da. *Auditoria governamental*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
LUNKES, Rogério João; SCHNORREBERGER, Darci. *Controladoria: na coordenação dos sistemas de gestão*. São Paulo: Atlas, 2009.

Referências Complementares

MACHADO, Marcus Vinícius Veras; PETER, Maria da Glória Arrais. *Manual de auditoria governamental*. São Paulo: Atlas, 2003
CRUZ, Flávio da; GLOCK, José Osvaldo. *Controle interno nos municípios*. 3. ed. São Paulo, Atlas, 2006.
SLOMSKY, Valmor. *Controladoria e governança na gestão pública*. São Paulo: Atlas, 2005.
SANTOS, Gerson dos. *Manual de administração patrimonial*. Florianópolis: Papa-livro, 2003.
SILVA, Lino Martins da. *Contabilidade governamental*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Disciplina: GESTÃO DA REGULAÇÃO

Carga Horária: 30 horas

Créditos: 2

Ementa:

Direito e Economia da Regulação e da Concorrência; O Poder Regulatório do Estado e Concessão de Serviços Públicos; Políticas e Estrutura da Regulação no Brasil; Defesa do Consumidor; Defesa da Concorrência. O marco regulatório brasileiro: legislação, órgãos e entidades (nacionais, estaduais e municipais).

Referências Básicas



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

PINDICK, Robert. S.; RUBINFELD, Daniel L. *Microeconomia*. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

MOLL, Luiza Helena. *Agências de regulação do mercado*. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2002.

Referências Complementares

ARAGÃO, Alexandre Santos de. *A organização e controle social das agências reguladoras: crítica aos anteprojetos de lei*. Porto Alegre: ABAR, 2004.

CAMARGO, Ricardo A. L. *Agências de regulação no ordenamento jurídico-econômico brasileiro*. Porto Alegre: Fabris, 2000.

SALGADO, Lucia H. *A economia política da ação antitruste*. São Paulo: Singular, 1997.

PINHEIRO, Armando Castelar; SADDI, Jairo. *Direito, Economia e mercados*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. Cap. 6 – Regulação dos Serviços Públicos.

Disciplina: NEGOCIAÇÃO E ARBITRAGEM

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Mediação e arbitragem: o marco regulatório brasileiro. Negociação: conceitos e princípios; o conflito; o negociador; o objeto; o lugar; os modelos e estilos; desenvolvimento da negociação; feedback. Arbitragem: retrospectiva histórica e o momento atual; conceito; a convenção e os tipos de arbitragem; o árbitro; a sentença arbitral.

Referências Básicas

CARMONA, Carlos A. *Arbitragem e processo: um comentário à Lei nº 9.307/96*. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINELLI, Dante P.; GHISI, Flávia A. *Negociação: aplicações práticas de uma abordagem sistêmica*. São Paulo: Saraiva, 2006.

Referências Complementares

BURBRIDGE, R. Marc *et al. Gestão de negociação*. São Paulo: Saraiva, 2005.

CARVALHAL, Eugênio do *et al. Negociação e administração de conflitos*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

FALJONE, Ademar. *Negociações sindicais: como negociar em tempos de globalização*. São Paulo: Makron Books, 1998.

HIRATA, Renato H. *Estilos de negociação*. São Paulo: Saraiva, 2007.

MAGRO, Maíra; BAETA, Zínia. *Guia valor econômico de arbitragem*. Rio de Janeiro: Globo, 2004.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

Disciplina: TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

História da tecnologia. Conceitos fundamentais: ciência, tecnologia e inovação. Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação. Principais condicionantes do processo de inovação tecnológica. Gestão da inovação tecnológica. Avaliação de projetos de P&D. Financiamento para a inovação no Brasil. Tecnologias convencionais e tecnologias sociais. Novas tecnologias e suas implicações sociais. As TICs em foco.

Referências Básicas

CORAL, Eliza; OGLIARI, André; ABREU, Aline França de (Orgs.). *Gestão integrada da inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos*. São Paulo: Atlas, 2008.
TIGRE, Paulo Bastos. *Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Referências Complementares

BRUNO, Lúcia (Org.) *Organização, trabalho e tecnologia*. São Paulo: Atlas, 1986.
LIANZA, Sidney; ADDOR, Felipe (Orgs.). *Tecnologia e desenvolvimento social e solidário*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.
TARAPANOFF, Kira (Org.) *Inteligência organizacional e competitiva*. Brasília: Editora UNB, 2001.
WARSCHAUER, Mark. *Tecnologia e inclusão social: a exclusão digital em debate*. São Paulo: Editora Senac, 2006.

Disciplina: OPTATIVA DA UEMA II - GESTÃO DA QUALIDADE NO SETOR PÚBLICO

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Escopo e histórico da qualidade. Indicadores de desempenho. Ciclo PDCA. Qualidade em serviço. ISO 9000: 2000. Certificação. Ferramentas da qualidade: Histograma, Diagrama de dispersão, Diagrama de Pareto, Diagrama de causa efeito, Diagrama de árvore, Análise de falhas, Controle estatístico do processo. Técnicas japonesas de gestão: Manutenção da Produtividade Total – TPM, Just-in-time, Programa 5S, Círculos de controle de qualidade, Seis sigma. A melhoria de processos: Reengenharia de processos, Melhoria contínua – Kaizen, Sistema de troca de ferramenta rápida, o gerenciamento da rotina, os seis passos da melhoria. Programa Brasileiro de qualidade e Produtividade. Programa de qualidade no Serviço Público.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

Referências

- BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Administração da qualidade e da produtividade. São Paulo: Atlas, 2001.
- DAVEMPORT, T. H. Reengenharia de processos. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
- FALCONI, Vicente. Gerenciamento da rotina e do trabalho do dia-a-dia. Belo Horizonte: INDG, 2004.
- FALCONI, Vicente. TQC: controle de qualidade total (no estilo japonês). Belo Horizonte: Fundação Cristiano Ottoni - UFMG, 1994.
- MARANHÃO, Mauriti. ISO série 9000: manual de implementação. Rio de Janeiro: Qualimark, 2001.
- REBOUÇAS, Djalma Pinho. Administração de processos. São Paulo: Atlas, 2006.
- JAPAN HUMAN RELATIONS ASSOCIATION (JHRA). O livro da idéias: o moderno sistema japonês de melhorias e o envolvimento total dos funcionários. Porto Alegre: Artes médicas, 1997.
- SHINGO, Shigeo. Sistema troca rápida de ferramenta. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- WELLINGTON, Patrícia. Estratégias Kaizen para o atendimento ao cliente. São Paulo: Educator, 1998.

Disciplina: ATIVIDADE COMPLEMENTAR: SEMINÁRIO TEMÁTICO NA LINHA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA GESTÃO PÚBLICA DA SAÚDE

Carga Horária: 30 horas

Créditos: 1

Ementa:

Visa a aplicação dos conteúdos estudados Módulo 7 - ano 4, oportunizando vivências na administração das organizações públicas e revelando caráter sistêmico do comportamento organizacional e formação complementar do aluno.



Módulo VIII

Disciplina: GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

A evolução da gestão ambiental; as políticas de comando e controle; conceitos e propostas para um desenvolvimento sustentável; a evolução da legislação ambiental; o novo papel dos Municípios, dos Estados e da União na gestão ambiental pública; o setor público como cliente e seu poder de compra; a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P); o desenvolvimento regional sustentável; as políticas do governo brasileiro frente aos acordos internacionais de proteção ambiental

Referências Básicas

MENEGAT, Rualdo; ALMEIDA, Gerson; SATTERTHWAITE, David. *Desenvolvimento sustentável e gestão ambiental nas cidades: estratégias a partir de Porto Alegre*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

NASCIMENTO, Luís Felipe; LEMOS, Ângela Denise Cunha; MELLO, Maria Celina Abreu. *Gestão Socioambiental Estratégica*. Porto Alegre: Editora Bookman, 2008.

Referências Complementares

BIDERMAN, Rachel *et al.* *Guia de compras públicas sustentáveis: uso do poder de compra do governo para a promoção do desenvolvimento sustentável*. Rio de Janeiro: FGV, 2006. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/_arquivos/guia_compras_sustentaveis.pdf>.

Acesso em: 12 mar. 2009.

BUARQUE, Sergio C. *Construindo o desenvolvimento local sustentável*. Rio de Janeiro: Gramond, 2002.

CAMARGO, Ana Luiza de Brasil. *Desenvolvimento sustentável: dimensões e desafios*. Campinas: Papyrus, 2003.

HAWKEN, Paul; LOVINS, Amory; LOVINS L. Hunter. *Capitalismo Natural: criando a próxima Revolução Industrial*. São Paulo: Cultrix, 1999.

QUINTAS, José Silva. *Introdução à Gestão Ambiental Pública*. Coleção Meio Ambiente – Série Educação Ambiental. IBAMA, Brasília, 2002.

Disciplina: POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIEDADE

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Introdução ao estudo das políticas públicas. Conceitos fundamentais: políticas públicas, público e privado, público e estatal, público e governamental. Estado, mercado e esfera



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

pública. O Estado de Bem-estar Social, a formação da cidadania moderna e o desenvolvimento da democracia. Histórico do Estado de Bem-estar Social. Tipologias de Estados de Bem-estar Social. A formação da Agenda Pública. A questão da decisão e da não-decisão. Modelos de decisão e o papel dos atores políticos: parlamentos, partidos políticos, grupos de interesse, estruturas institucionais e mídia. Implementação e avaliação das políticas públicas. Tendências das políticas públicas no início do Século XXI. Liberalismo, social democracia e políticas públicas. O efeito da globalização para as políticas públicas. A participação da sociedade na decisão e acompanhamento da execução das políticas públicas: a gestão democrática.

Referências Básicas

SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Eliane. (Orgs). *Políticas Públicas*. Coletânea. Brasília: ENAP, vol. 2. 2006. Disponível em: <www.enap.gov.br>. Acesso em: 9 abr. 2009.

Referências Complementares

DAGNINO, Eveline. *Sociedade civil e espaços públicos no Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

LUBAMBO, Cátia W.; COELHO, Denilson B.; MELO, Marcus André. (org.). *Desenho institucional e participação política: experiências no Brasil contemporâneo*. Petrópolis: Vozes, 2005.

Disciplina: RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Analisar as relações internacionais no período contemporâneo e verificar como se encontra estruturado o sistema internacional. Temas como a globalização, a regionalização, a interdependência e aqueles que têm ocupado a agenda dos governos nos anos de 1990, tais como as organizações internacionais e não-governamentais, o meio ambiente, os direitos humanos, os conflitos étnicos e religiosos, os nacionalismos e o terrorismo.

Referências Básicas

RODRIGUES, Gilberto Marcos Antonio. *O que são relações internacionais*. São Paulo: Brasiliense, 2009.

SEITENFUS, Ricardo. *Manual das organizações internacionais*. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008.

Referências Complementares

PASSETTI, Edson; OLIVEIRA, Salete (orgs.). *Terrorismos*. São Paulo: Educ, 2006.

RESENDE, Paulo-Edgar; DOWBOR, Laislau; IANNI, Octavio (orgs.). *Desafios da globalização*. Petrópolis: Vozes, 2002.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

ROMÃO, Wagner; XAVIER, Marcos; RODRIGUES, Gilberto (orgs.). *Cidades em relações internacionais*. São Paulo: Desatino, 2009.

VIGEVANI, Tullo; WANDERLEY, Luis Eduardo; MARIANO, Marcelo (orgs.). *Dimensão subnacional e as relações internacionais*. São Paulo: Unesp/Educ, 2004.

VIZENTINI, Paulo Fagundes. *Relações exteriores do Brasil*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2008.

Disciplina: OPTATIVA DA UEMA III - POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO
Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4

Ementa:

História da Educação no Brasil: Colônia, Império e 1ª República. O Movimento de renovação educacional nas primeiras décadas do século XX. A criação de um sistema educacional no Brasil nos anos 30. Educação no Regime Militar. A Constituinte de 1988 e seu impacto no Sistema Educacional Brasileiro; A reorganização da educação brasileira a partir de Lei de Diretrizes e Bases de 1996. Estrutura e funcionamento da educação brasileira: a Constituição e a LDB. Federalismo e descentralização educacional: responsabilidades da União, Estados e Municípios. Formação de professores. Financiamento educacional. Atores estatais, privados e sociedade civil na educação: gestão democrática, conselhos e o Ciclo de Políticas Públicas de Educação. Neoliberalismo e educação: a imposição da reforma educacional. O impacto dos organismos de financiamento internacionais nas políticas educacionais recentes. Novas tendências na educação: educação continuada, educação à distância (EAD) e políticas afirmativas e de inclusão na educação.

Referências

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. 1988.

_____. LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO. 1996

_____. Estado e educação popular : um estudo sobre a educação de adultos. Brasília : Liber Livro Ed, 2004.

BRZEZINSKI, Iria. LDB interpretada. São Paulo: Cortez Editora, 1997. CABRAL COSTA, V.L., Descentralização da educação no brasil: as reformas recentes no ensino fundamental. NEPP/UNICAMP. 1998.

CASTRO, Maria Helena Guimarães de. Sistemas Nacionais de Avaliação e de Informações Educacionais. SÃO PAULO EM PERSPECTIVA. Mar. 2000

CHERMANN, Mauricio. Educação a distância : novas tecnologias em ambientes de aprendizagem pela internet. Mogi das Cruzes: Universidade Braz Cubas, 2000.

CUNHA, Luiz Antônio. Educação, estado e democracia no brasil. São Paulo: Cortez Editora/ EDUFF/FLACSO, 1991. Bibliografia complementar:

DRAIBE, S.M., Descentralização das políticas sociais: o que ensinam as experiências recentes da merenda escolar, do dinheiro na escola e da tv-escola. NEPP/UNICAMP. 1998.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

_____, Reforma do estado e descentralização: a experiência recente da política brasileira de ensino fundamental. NEPP/UNICAMP. 1998.

GENTILLI, Pablo. A falsificação do consenso: simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo. Petrópolis: Vozes, 2008.

GERMANO, José Willington. Estado militar e educação no Brasil (1964-1985). São Paulo: Cortez Editora/ Editora da Unicamp, 1993.

GOUVÊA, Gilda Figueiredo Portugal. Um salto para o presente: a educação básica no Brasil. São Paulo em Perspectiva. Mar. 2000

HADDAD, Sérgio. (Org.) Banco Mundial, OMC e FMI: o impacto nas políticas educacionais. São Paulo: Cortez editora, 2008.

HILSDORF, Maria Lucia Spedo. História da educação brasileira: leituras. São Paulo : Pioneira Thomson Learning, 2003.

LIMA, Antonio Bosco de. Conselhos municipais na educação : perspectivas de democratização da política educacional municipal. São Paulo: PUC, 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/INEP. Educação e ações afirmativas : entre a injustiça simbólica e a injustiça econômica. Brasília : INEP, 2003.

PINTO, José Marcelino de Rezende. Financiamento da educação no Brasil: um balanço do Governo FHC (1995-2002). EDUCAÇÃO E SOCIEDADE. Set 2002.

RODRIGUEZ, Vicente. Financiamento da educação e políticas públicas: o Fundef e a política de descentralização. CADERNOS CEDES, Nov. 2001.

ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. História da educação no Brasil (1930/1973). Petrópolis : Vozes, 1995.

TEIXEIRA, Lucia Helena G. Conselhos municipais de educação: autonomia e democratização do ensino. CADERNOS DE PESQUISA. Dez 2004.

VIEIRA, Evaldo. A política e as bases do direito educacional. In: Políticas públicas e educação. Campinas(SP): Cadernos Cedes, n. 55, 2001.

WEREBE, Maria José Garcia. 30 anos depois - grandezas e misérias do ensino no Brasil. São Paulo: Editora Ática, 1997.

Disciplina: ATIVIDADE COMPLEMENTAR: SEMINÁRIO TEMÁTICO TCC
Carga Horária: 30 horas
Créditos: 1

Ementa:

Visa a aplicação dos conteúdos estudados Módulo 8 - ano 4, oportunizando vivências na administração das organizações públicas e revelando caráter sistêmico do comportamento organizacional e formação complementar do aluno.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

NÚCLEO LIVRE DISCIPLINAS OPTATIVAS

Disciplina: REDAÇÃO OFICIAL
Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4

Ementa:

Características do texto administrativo e a linguagem oficial aplicadas na produção de documentos e correspondências oficiais e empresariais.

Referências Básicas

BRASIL. Presidência da República. *Manual de redação da Presidência da República*. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Presidência da República, 2002.
BRASIL. Congresso Nacional – Câmara dos Deputados. *Manual de Redação*. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2004.

Referências Complementares

BLIKSTEIN, Izidoro. *Técnicas de comunicação escrita*. 12. ed. São Paulo: Ática, 1995.
FLORES, Lúcia Locatelli. *Redação oficial*. 3 ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2002.
GOLD, Mirian. *Redação empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização*. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
MEDEIROS, João Bosco. *Correspondência: técnicas de comunicação criativa*. 13 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Administração. Diretoria de Patrimônio e documentação. *Padronização e redação dos atos oficiais*. 2 ed. rev. e atual. Florianópolis: SEA, 2003.

Disciplina: INFORMÁTICA PARA ADMINISTRADORES
Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4

Ementa:

Estrutura de computadores. Softwares. Aplicativos: processadores de textos, planilha eletrônica e apresentação de slides. Sistemas Computacionais: características, noções de modelagem de dados. Bancos de dados. Internet e páginas web. Correio Eletrônico: uso corporativo, atividades em grupo.

Referências Básicas

NORTON, Peter. *Introdução à informática*. São Paulo: Pearson Makron Books, 1996.
STAIR, Ralph M. *Princípios de Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial*. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1998.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

Referências Complementares

- GORDON, Steven R.; GORDON, Judith R. *Sistemas de informação: uma abordagem gerencial*. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2006.
- LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. *Sistemas de informação com Internet*. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1999.
- O'BRIEN, James A. *Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet*. São Paulo: Saraiva, 2003.
- REBOUÇAS DE OLIVEIRA, Djalma de Pinho. *Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais*. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- TURBAN, Efraim; RAINER Jr., R. Kelly, POTTER, Richard E. *Administração de tecnologia da informação*. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Disciplina: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Introdução: aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audio-visuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.

Referências Básicas

- SEESP/MEC. *Língua Brasileira de Sinais*. Brasília: SEESP/MEC, 1998.
- BRITO, Lucinda Ferreira Obra: Por uma gramática de línguas de sinais. Local: Rio de Janeiro Editor: Tempo Brasileiro Nº Edição: Ano: 1995

Referências Complementares

- COUTINHO, Denise Obra: LIBRAS e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças. Local: João Pessoa Editor: Arpoador Nº Edição: Ano: 2000
- FELIPE, Tânia A. Obra: Libras em contexto. Local: Brasília Editor: MEC/SEESP Nº Edição: 7 Ano: 2007
- LABORIT, Emanuelle Obra: O Vôo da Gaivota. Local: Paris Editor: Copyright Éditions Nº Edição: Ano: 1994
- QUADROS, Ronice Muller de Obra: Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Local: Porto Alegre Editor: Artmed Nº Edição: Ano: 2004
- SACKS, Oliver W Obra: Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. Local: São Paulo Editor: Companhia das Letras Nº Edição: Ano: 1998
- SKLIAR, Carlos Obra: A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Local: Porto Alegre Editor: Mediação Nº Edição: Ano: 1998
- Obra: Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Local: Brasília Editor: MEC Nº Edição: Ano: 2005



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

Autor: Strnadová, Vera
Obra: Como é ser surdo.
Local: Editor: Babel Editora Ltda
Edição: Ano: 2000

Disciplina: EMPREENDEDORISMO GOVERNAMENTAL
Carga Horária: 30 horas
Créditos: 2

Ementa:

Fundamentos do Empreendedorismo – definição e origem; migração do Estado patrimonialista ao Estado empreendedor; empreendedorismo privado x público; razões do empreendedorismo. Gestão Empreendedora – análise de cenários; identificação de oportunidades; o ciclo orçamentário e as proposições de ações; casos de sucesso; gestão por resultados; Perfil e Comportamento Empreendedor – síndromes, mitos, características, habilidade inata ou comportamento aprendido, empreendedor e intraempreendedor, e empreendedor estratégico.

Referências Básicas

GERBER, Michael E. *Empreender Fazendo a Diferença*. São Paulo: Fundamento, 2004.
REZENDE, Denis Alcides; CASTOR, Belmiro Valverde Jobim. *Planejamento Estratégico Municipal: empreendedorismo participativo nas cidades, Prefeituras e Organizações Públicas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

Referências Complementares

ARMANI, Domingos. *Como elaborar projetos? Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2002.
BANDEIRA, Cynthia. *Aprender a Empreender*. Juiz de Fora: Esdeva, 2006.
HERMANN, Ingo Louis. *Empreendedorismo e Estratégia*. Santa Catarina: Biblioteca Universitária da Unisul, 2005.
MINTZBERG, Henry. AHLSTRAND, Bruce. LAMPEL, Joseph. *Safári de estratégia*. Porto Alegre: Bookman, 2000.
SOLONCA, Davi. *Gestão por Resultados na Administração Pública*. 2. ed. Santa Catarina: Biblioteca Universitária da Unisul, 2007.

Disciplina: GESTÃO DA QUALIDADE NO SETOR PÚBLICO
Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4

Ementa:

Considerações sobre o setor público. Qualidade: conceitos e princípios. Planejamento e controle da qualidade. Ferramentas. Melhoria em operações. Qualidade em serviços: projeto, desenho de processos, programação de serviços e controle de qualidade.

Referências Básicas

Cidade Universitária Paulo VI, s/n, Campus Universitário, Tirirical – São Luís/MA – CEP: 65055-310 . Site:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

CAMPOS, Vicente Falconi. *Gerência da qualidade total*. Rio de Janeiro: Bloch, 1990.
FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. *Administração de serviços*. Porto Alegre: Bookman, 2000.

Referências Complementares

CAMPOS, Vicente Falconi. *TQC: gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia*. Belo Horizonte: UFMG, Escola de Engenharia, 1994.
CORRÊA, Henrique L.; CAON, Mauro. *Gestão de serviços*. São Paulo: Atlas, 2002.
DEMING, W. Edwards. *Qualidade: a revolução da administração*. Rio de Janeiro: Marques-Saraiva, 1990.
DEMING, William. Edwards. *Saia da crise: as 14 lições definitivas para controle de qualidade*. São Paulo: Futura, 2003.
JURAN, Joseph M; GRYNA, Frank M. *Controle da qualidade*. São Paulo: Makron: McGraw-Hill, 1991.
_____. *A qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços*. São Paulo: Pioneira, 1992.
LOVELOCK Christopher; WRIGHT Lauren. *Serviços: marketing e gestão*. São Paulo: Saraiva, 2006.
SCHMENNER, Roger W. *Administração de operações em serviços*. São Paulo: Futura, 1999.

Disciplina: GESTÃO DE REDES DE COOPERAÇÃO NA ESFERA PÚBLICA
Carga Horária: 30 horas
Créditos: 2

Ementa:

Conceito, gênese e tipos de redes, modelos de gestão e estruturas de redes públicas. Redes federativas e redes públicas de cooperação, redes comunitárias. Complementaridade e Supletividade nas redes híbridas.

Referências Básicas

CASSIOLATO, José Eduardo; LASTRES, Helena Maria Martins. (Orgs.) *Arranjos produtivos locais e as novas políticas de desenvolvimento industrial e tecnológico*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000.
GOLDSMITH, Stephen; EGGERS, Willian (Org.). *Governar em rede: o novo formato do setor público*. São Paulo: Editora Unesp, 2006. (Esta é uma publicação da ENAP).

Referências Complementares

CRUZ, Junior Alisson Westarb; MARTINS, Tomas Sparano; AUGUSTO, Paulo Otávio Mussi (Orgs.). *Redes Sociais e Organizacionais em Administração*. Curitiba: Juruá, 2008.
CRUZIO, Helnon de Oliveira. *Cooperativas em redes de autogestão do conhecimento*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

FLEURY, Sonia; OUVENERY, Assis M. *Gestão de Redes: a estratégia de regionalização da política de saúde*, Rio de Janeiro: FGV, 2007.

NETO, João Amato. *Redes Entre Organizações*. São Paulo: Atlas, 2001.

SCHLITHLER, Célia Regina Belizia. *Redes de Desenvolvimento Comunitário: Iniciativas para a transformação social*. São Paulo: Global Editora, 2004.

Disciplina: ANÁLISE E PROSPECÇÃO DE PROBLEMAS NACIONAIS

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Problemas Nacionais contemporâneos: métodos de identificação, caracterização, análise e prospecção. Políticas públicas para abordagem dos Problemas Nacionais: interdependência e interfaces entre Poderes e níveis de governo. Temas em destaque: desigualdades sociais e pobreza; a questão ambiental e da Amazônia e seu caráter estratégico; a Reforma Sanitária, o Sistema Único de Saúde e dilemas na sua implementação; Educação para a Cidadania: acessibilidade e qualidade.

Referências Básicas

SANCHES Ross, Jurandyr. *Geografia do Brasil*. São Paulo: EDUSP 2005.

VIANA, Ana Luiza, ELIAS, P. Eduardo, IBÁÑEZ, Nelson (Orgs.). *Proteção Social: dilemas e desafios*. São Paulo: Hucitec, 2005.

Referências Complementares

BATISTELLA, Mateus; MORAN, Emilio; ALVES, Diógenes (Orgs.) *Amazônia: Natureza e Sociedade em Transformação*. São Paulo: Edusp, 2009.

BEHRING, Elaine B.; BOSCHETTI, Ivanete. *Política Social: fundamentos e história*. 4. ed. São Paulo: Cortez Editora. 2008.

CAMPOS, André; AMORIM, Ricardo; GARCIA, Ronaldo (Eds.). *Brasil: o estado de uma nação*. IPEA: Brasília, 2007. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/livros/Livro_estadonacao2007.pdf>. Acesso em: 9 abr. 2009.

JACCOUD, Luciana (Org.). *Questão social e políticas sociais no Brasil contemporâneo*. Brasília: IPEA, 2005.

LIMA, Nísis Trindade et al (Org.). *Saúde e Democracia*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005.

RIGOTTO, Márcia Elisa; SOUSA, Nali de Jesus de. *Evolução da Educação no Brasil*. Rev. Anal. Porto Alegre, v. 16, n. 2, ago-dez, p. 339-358. 2005. Disponível em: <http://www.nalijouza.web.br.com/educacao_brasil.pdf>. Acesso em: 9 abr. 2009.

ROCHA, Sonia. *Pobreza no Brasil: afinal, do que se trata?* 3. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.

SEN, Amartya. *Desenvolvimento como liberdade*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2000.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

- SAVIANI, Dermeval. *Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação*: por uma outra política educacional. 5. ed. Editora Autores Associados, 1998.
- SENA, Paulo. *A legislação do Fundeb*. Cadernos de Pesquisa, vol.38 n.134 São Paulo may/aug. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742008000200004&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acesso em: 9 abr. 2009.
- SCHEINVAR, Estela; ALGEBAIL EVELINE (Orgs.). *Conselhos participativos e escola*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2004.
- SCHWARTZMAN, Simon. *As causas da pobreza*. Rio de Janeiro: FGV, 2007.
- SICSÚ, João (Org.). *Arrecadação – de onde vem? E Gastos Públicos – para onde vão?* São Paulo: Boitempo Editorial, 2007.
- VIANNA, Maria Lúcia Werneck. *A Americanização (perversa) da Seguridade Social no Brasil*. Rio de Janeiro: Revan, IUPERJ, 1998.

Disciplina: LICITAÇÃO, CONTRATOS E CONVÊNIOS

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Licitação: aspectos gerais, princípios constitucionais, dispensa e inexigibilidade, modalidades, pregão eletrônico e presencial, fases, revogação e invalidação, controle. Contratos: formalização, direitos e deveres, execução, alteração, inexecução, extinção, espécies, controle. Convênios: aspectos gerais, participantes, objeto, formalização, controle.

Referências Básicas

- DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. *Direito administrativo*. São Paulo, Atlas, 2009.
- MOTTA, Carlos Pinto Coelho. *Eficácia nas licitações e contratos*. Belo Horizonte: Del Rey, 2008.

Referências Complementares

- CRUZ, Flávio da (Coord). *Lei de Responsabilidade Fiscal comentada*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- GASPARINI, Diógenes. *Direito administrativo*. São Paulo: Saraiva, 2008.
- JUSTEN FILHO, Marçal. *Curso de direito administrativo*. São Paulo: Saraiva, 2008.
- MEIRELLES, Hely Lopes. *Direito administrativo brasileiro*. Atualização de Eurico de Andrade Azevedo, Délcio Balestero Aleixo, José Emmanuel Burle Filho. São Paulo: Malheiros, 2008.
- MELLO, Celso Antônio Bandeira de. *Curso de direito administrativo*. São Paulo: Malheiros, 2009.

Disciplina: MARKETING PÚBLICO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Reverendo o conceito de Marketing – Compreendendo o setor público – Ralação entre o Mix de Marketing e o setor público – Relação entre marketing público, político, eleitoral e governamental – Marketing de Serviços - Marketing Social - Responsabilidades do Marketing Público. O consumidor no contexto público Oferta e demanda no setor público – O perfil do consumidor público – Análise demográfica e comportamental do consumidor público – Estratégias de marketing e o relacionamento com o consumidor público – O conceito de valor agregado para o setor público. Definindo segmentação – Tipos de segmentação - A importância da segmentação para o setor público – Modelos de segmentação para o setor público. O plano de marketing para o setor público: Implementação e controle. O que é implementação – O processo de implementação – Elaborando planos de ação – 5W2H - Lidando com barreiras à implementação – Monitoramento e controle estratégico, econômico e cronológico. Marketing público como instrumento de criação de valor e sustentabilidade política Reverendo o marketing público – O processo de criação de valor para o setor público – Valor agregado e valor percebido – o conceito de sustentabilidade pública - o relacionamento entre valor e sustentabilidade no contexto público.

Referências

- ANDRADE, Sérgio, Arapuã, Como vencer eleições usando TV e rádio, São Paulo, Nobel, 1996
- KOTLER, Philip, Administração de Marketing, São Paulo, Atlas, 1978
- _____, Marketing para organizações que não visam lucro, São Paulo, Atlas, 1978
- KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Princípios de Marketing, Rio de Janeiro, Prentice-Hall, 1993
- KOTLER, Philip; LEE, Nancy Marketing no Setor Público: um guia para um desempenho mais eficaz. São Paulo: BOOKMAN, 2008.
- REGO, Francisco Gaudêncio T. Marketing Político e governamental. São Paulo: Summus, 2008.

5.10. Disciplinas Optativas

São disciplinas ofertadas a partir do Módulo VI, cujos conteúdos serão estabelecidos pela UEMA, estando todas as ementas disponíveis acima,



possibilitando adequar a formação do gestor público à demanda regional, perfazendo um total de 150 horas/aula.

5.11. Atividades Complementares: Seminários Temáticos

Para contribuir também com a formação integral do profissional da Administração Pública, há na estrutura curricular do curso os Seminários Temáticos. Foram pensados como um dos elementos centrais do processo de aprendizagem do estudante, servindo de elemento motivador para o desenvolvimento de processos de pesquisa sobre e no cotidiano das práticas de administração.

Em cada módulo do curso está prevista a realização de um Seminário Temático. O estudante realizará pesquisa sobre determinado fato, relacionado com a realidade em que está inserido e envolvendo o campo da Administração Pública. Os resultados desse estudo serão apresentados durante os encontros presenciais.

No Módulo I, o Seminário Temático possui uma característica específica de promover a inserção e a integração do estudante como o curso na modalidade a distância, sendo nominado como Seminário Integrador.

A partir do Módulo II, os Seminários Temáticos possibilitam a aplicação dos conteúdos estudados, oportunizando vivências na administração das organizações públicas e revelando caráter sistêmico do comportamento organizacional. Os Seminários Temáticos dos Módulos V, VI, VII e VIII constituem as Linhas de Formação Específica I, II e III, das quais uma deverá ser escolhida pelo estudante para complementar sua formação.

Nos Módulos II, III e IV o estudante realizará pesquisa e um diagnóstico sobre o campo da LFE I (Seminário Temático I), da LFE II (Seminário Temático II)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

e da LFE III (Seminário Temático III), o que possibilitará a compreensão macro da Linha de Formação escolhida. No Módulo V, o estudante fará opção por uma das Linhas de Formação Específica que irá dirigir sua formação, elaborando, no Seminário Temático I da LFE, um projeto de pesquisa, a partir de um problema identificado na fase de diagnóstico e fundamentado na literatura estudada nos seminários. Nos Seminários Temáticos seguintes o estudante desenvolverá a pesquisa e apresentará o respectivo relatório em formato de TCC.

Os Seminários Temáticos serão sempre precedidos de planejamento específico, podendo incluir modalidades diversas de trabalho: grupos de trabalho, oficinas, conferências, palestras etc. devendo ser acompanhados pelo alunado, tutores, professores e aberto ao público interessado em geral.

5.12. Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado, totalizando 315 horas, com sete créditos, correspondentes a 10% do total de carga horária do curso, será cumprido de acordo com Regimento e Resoluções da UEMA, apresentado no Anexo 4.

As atividades de Estágio Supervisionado serão realizadas durante os Módulos VI e VII, por meio das pesquisas e práticas profissionais integradas aos Seminários Temáticos I, II, III e IV das LFEs, como atividades complementares.

Assim, Pesquisa e Estágio caminham juntos, propiciando trocas de práticas e saberes, fazendo pontes entre a prática e teoria, entre o mundo acadêmico e o campo profissional, entre o vivido no mundo do trabalho e o olhar crítico sobre ele.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

5.12.1. Regimento de Estágio

O estágio será realizado em conformidade com a Lei Estadual nº 11.788/2008 e as normas da UEMA. O estágio curricular é a experiência teórico-prática exercida pelo estudante para fins de integralização, com a devida coordenação e acompanhamento dos cursos, desenvolvida em pessoas jurídicas de direito público ou privado, ou em escolas da comunidade reconhecidas pelo Conselho Estadual de Educação. O referido estágio será objeto de instrumento jurídico apropriado, firmado pela entidade concedente do estágio e pela UEMA, na forma prevista em lei.

Os colegiados de curso julgarão as normas específicas elaboradas pelas coordenadorias de estágios de cada graduação, e os departamentos apreciarão os planos de estágio, para fins de inclusão no planejamento departamental, assim como da distribuição da carga horária dos docentes, estabelecendo um percentual de tempo para os professores que acompanharão o estágio curricular, sem prejuízo de outras atividades acadêmicas.

A carga horária de estágio curricular dos cursos de bacharelado não poderá ser inferior a 5% (cinco) por cento do total determinado para o curso, observadas as diretrizes curriculares de cada curso.

A orientação e acompanhamento do estágio curricular serão desenvolvidos por um professor do departamento a que pertence (m) a (s) disciplina (s) objeto do estágio, denominado orientador, e por profissional da instituição campo de estágio, denominado supervisor técnico.

A Pró Reitoria de Graduação - PROG, por meio da Coordenadoria Técnico- Pedagógica/Divisão de Estágio e Monitoria, será responsável pela coordenação geral dos estágios curriculares.

O estágio curricular não cria vínculo empregatício de natureza alguma, mesmo que o estagiário receba bolsa ou outra forma de contraprestação que

Cidade Universitária Paulo VI, s/n, Campus Universitário, Tirirical – São Luís/MA – CEP: 65055-310 . Site:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

venha a ser acordada em Termo de Compromisso firmado entre o estudante e a parte concedente do estágio, com a interveniência da UEMA.

Caberá à direção do Centro, ouvida a direção do curso, a designação de um coordenador de estágio por curso, observado o Planejamento Departamental.

As coordenações de estágio elaborarão normas específicas, a serem aprovadas pelo colegiado de curso, que atendam à necessidade de cada graduação para o desenvolvimento do estágio, de forma que a jornada de atividade deverá compatibilizar-se com o horário acadêmico do aluno e com o da parte concedente do estágio.

A avaliação do estágio curricular deverá ser sistemática e contínua, utilizando diferentes instrumentos e formas, e compreende: apuração da frequência ou atividades previstas no plano de estágio e determinação da nota obtida pelo aluno em relatório e outras atividades, cuja avaliação estará vinculada a aspectos qualitativos e quantitativos do estágio. Ressaltando que o estágio curricular não dará direito a exame final, devendo o aluno reprovado fazer novo estágio.

5.13. Atividades Complementares

As atividades complementares compreendem 120 horas, correspondentes a 4% da carga horária total do curso e estão regulamentadas pela UEMA. Serão oferecidas as seguintes atividades complementares:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

- **Disciplinas Redação Oficial e Informática para Administradores:** podem ser ofertadas para os estudantes que não as escolheram como optativas.
- **Oficinas:** objetivando a aplicação dos conhecimentos teóricos, propiciando vivências práticas no uso dos métodos e instrumentos da gestão pública. Deve ser aplicada de forma presencial, podendo ser realizada em cada módulo ou concentrada em módulos específicos.
- **Palestras:** cujos temas permeiem a gestão pública.
- **Visitas Técnicas.**
- **Encontros, Seminários e Congressos:** afins com a área de Administração Pública.



6. ESTRUTURA ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICA

Estamos vivendo um período histórico de “crise”, de “transição”, onde modelos e paradigmas tradicionais de compreensão e explicação da realidade estão sendo revistos enquanto outros estão emergindo. As teorias clássicas no campo da educação e da Administração não dão mais conta da complexidade dos fenômenos contemporâneos e, especificamente, das práticas no campo dos processos de ensinar e de aprender e da Administração Pública.

O paradigma positivista precisa ser substituído por um outro ou outros. Os atuais paradigmas educacionais falam da necessidade da participação, da construção do conhecimento, da autonomia de aprendizagem, de currículo aberto, de redes de conhecimentos, da interconectividade dos problemas, das relações. No campo da Administração fala-se de pró-atividade, de *empowerment*, de fidelização, de gestão do conhecimento, de ética, de responsabilidade social, de inclusão, de “Estado Necessário”, entre outros.

A EaD, neste sentido, oferece possibilidades de novas práticas educativas e sociais, por suas características e sua forma de organizar o ensino e a aprendizagem e os processos formativos profissionais.

Para tal, exige uma *organização de apoio institucional* e uma *mediação pedagógica* que garantam as condições necessárias à efetivação do ato educativo. Pois, na EaD, quem ensina não é um professor, mas uma instituição, uma “instituição ensinante”. Trata-se, então, de uma ação mais complexa e coletiva, em que todos os sujeitos do processo ensino e aprendizagem estão envolvidos direta ou indiretamente: na equipe que concebeu e construiu o Projeto Pedagógico aos estudantes e orientadores, sujeitos ativos na implementação do



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

mesmo, de quem vai conceber e elaborar o material didático a quem irá cuidar para que este chegue às mãos do estudante, do coordenador de curso e dos professores formadores ao orientador (tutor), do autor ao tecnólogo educacional (*instrucional designer*), do editor ao artista gráfico (*web designer*), etc.

Por isso, a modalidade de EaD deve ser pensada e implementada pela “instituição ensinante” numa perspectiva sistêmica e colaborativa. A metáfora da rede traduz bem esta nova visão da organização do trabalho pedagógico.

O Curso de Administração Pública na modalidade a distância possui estrutura administrativa-pedagógica que contempla:

- ✓ O estudante: estudante matriculado no curso e que irá estudar “a distância”;
- ✓ Professores autores: responsáveis pela produção dos materiais didáticos (impressos e/ou em Ambientes Virtuais de Aprendizagem);
- ✓ Professores formadores: responsáveis pela oferta de determinada disciplina no curso;
- ✓ Professores pesquisadores: ligados a programa de pós-graduação da UEMA, ou com projeto específico, com a função de acompanhar o desenvolvimento do curso para monitorar e avaliar o sistema como um todo, ou alguns de seus subsistemas, para contribuir no processo de reconstrução da caminhada da Instituição na modalidade a distância;
- ✓ Tutores (presenciais, a distância): bacharéis em Administração, ou em áreas afins, atuando no Pólo de Apoio Presencial, ou na Instituição. Têm a função de acompanhar, apoiar e avaliar os estudantes em sua caminhada. Recebem formação em EaD, antes de iniciarem suas atividades e ao longo do curso, sob a supervisão de um coordenador de “tutoria”, função ocupada por um professor do curso de Administração Pública. Quanto às funções específicas dos “tutores presenciais” e dos “tutores a distância”, dependerá



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

do sistema de tutoria adotado pela Instituição e da disponibilidade ou não de profissionais formados em Administração nos municípios Pólos;

- ✓ Equipe de apoio tecnológico e de logística: com a função de viabilizar as ações planejadas pela equipe pedagógica e de produção de material didático;

Assim organizada, a “instituição ensinante” pode oferecer saber atualizado (filtrando o mais válido das recentes produções científicas), dando prioridade aos conhecimentos instrumentais (“aprender a aprender”), visando educação permanente do cidadão e estando compromissada com o meio circundante.

Para tal, nessa organização devem estar presente constantemente:

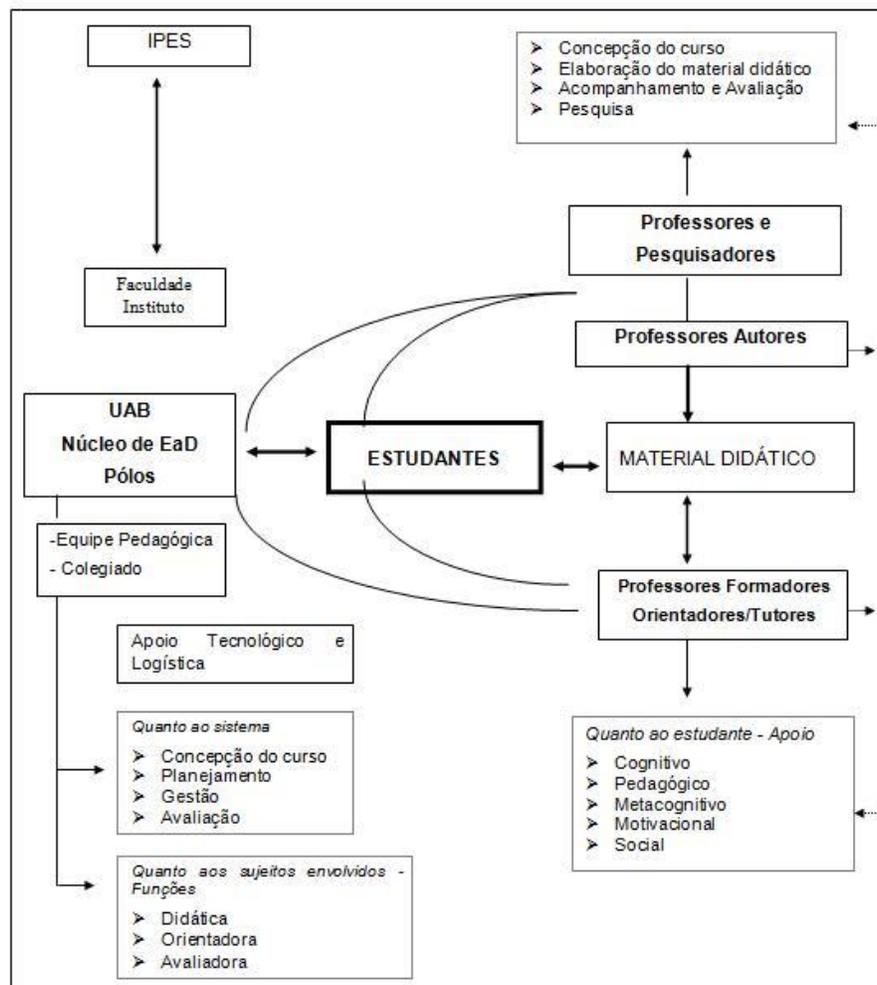
- *A estrutura organizativa*, composta pelos sub-sistemas de concepção, produção e distribuição dos materiais didáticos, de gestão, de comunicação, de condução do processo de aprendizagem e de avaliação, e os Pólos de Apoio Presencial.
- *A comunicação*: que deverá ser multidirecional, com diferentes modalidades e vias de acesso. A comunicação multimídia, com diversos meio e linguagens, exige, como qualquer aprendizagem, implicação consciente do estudante, intencionalidade, atitude adequada, destrezas e conhecimentos prévios necessários. Os materiais utilizados também devem estar adequados aos interesses, necessidades e nível dos estudantes.
- *O trabalho cooperativo*: somos frutos de uma formação que privilegiou o individualismo e a competição. Na modalidade a distância, o que há, na maioria das vezes, são trabalhos de parcerias entre diferentes profissionais



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

(autores, designer instrucional, web designer, tecnólogos educacionais, orientadores), com muita pouca interação e diálogo. A ação pedagógica e a construção de conhecimento, numa perspectiva heurística e construtiva, devem se sustentar sobre o alicerce do trabalho colaborativo ou cooperativo, na construção de uma rede ou de uma “comunidade de aprendizagem”.

A figura abaixo esquematiza a estrutura administrativo-pedagógica do Curso:





**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)**

Figura 1 – Componentes da ação formativa no curso de Administração Pública - a distância
Fonte: PRETI, 1996 (adaptação).

6.1. Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar que atuará no curso é composta pelo corpo docente, tutores, demais integrantes da estrutura da UEMA e pessoal técnico-administrativo, este último com funções de apoio administrativo e funções técnicas para produção e manutenção das TIC utilizadas no curso.

6.2. Programa de Capacitação e Atualização da Equipe Multidisciplinar

A capacitação dos profissionais envolvidos ocorrerá com a realização dos seguintes cursos:

- Curso de Mediação em EaD;
- Curso de Formação de Professores em EaD;
- Curso de Produção dos Materiais;
- Curso de Redação Acadêmica.

6.3 Docentes que Participam da Gestão do Curso

Função	Formação	Titulação	Dedicação
Coordenação do Curso	Economista	Especialista	40h
Coordenação de Estágios	Administradora	Especialista	40h

Os docentes vinculados às disciplinas do curso serão selecionados prioritariamente do quadro da UEMA, em especial aqueles pertencentes aos departamentos responsáveis pelo fornecimento de professores ao curso de



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

administração constantes abaixo, a relação dos docentes e sua formação constam no Anexo II deste projeto.

FUNÇÃO	DOCENTE	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	DEDICAÇÃO
Coordenação de Estágios	Hosannah Alves Bandeira	Administradora	Especialista	40h
Filosofia, ética	Leila Amun	Filósofa	Mestre	40h
Teorias da administração I	José Samuel Miranda Jr.	Administrador	Mestre	40h
Introdução à economia	Ludgard Santos Ricci	Economista	Mestre	40h
Psicologia organizacional	José Rômulo Travassos da Silva	Administrador/Psicólogo	Especialista	40h
Metodologia de Estudo e pesquisa em administração	Ilmar Polary Pereira	Administrador	Mestre	40h
Ciência Política	Vera Lúcia B. Santos	Filósofa	Mestre	40h
Teorias da administração II	José Samuel Miranda Jr.	Administrador	Mestre	40h
Macroeconomia	Ludgard Santos Ricci	Economista	Mestre	40h
Contabilidade Geral	Celso Antonio Lago Beckman	Contador	Especialista	40h
Matemática para administradores	Gilberto Chaves Lima	Matemático	Especialista	40h
Teorias da administração pública	Laércio Marques Filho	Administrador	Mestre	40h
Sociologia organizacional	Francisco Araújo	Sociólogo	Doutor	40h
Economia Brasileira	Ludgard Santos Ricci	Economista	Mestre	40h
Contabilidade Pública	Tatiana Alves de Paula	Contadora	Especialista	40h
Instituições de direito público e privado	Gilson Martins Mendonça	Advogado	Mestre	TIDE
Teorias das finanças públicas	Celso Antonio Lago Beckman	Contador	Especialista	40h
Organização, processos e tomada de decisão	Julio César P. Maciel	Administrador	Especialista	40h
SIC para o Setor Público	Katy Maria Moraes	Administradora	Especialista	40h
Estatística aplicada à administração	Cristovan Dervalmar Rodrigues Teixeira Filho	Engenheiro	Especialista	40h
Direito administrativo	Flávio Trindade Jerônimo	Advogado	Mestre	TIDE
Planejamento e programação na administração pública	Elisabeth Ferraz Barros	Contadora	Mestre	20h



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

Gestão de pessoas no setor público	José Rômulo T, da Silva	Administrador/Psicólogo	Especialista	40h
Gestão de operações e logística I	Paulo de Tarcio Castro Nogueira	Administrador	Especialista	40h
Matemática financeira e análise de investimento	Paulo César Fonseca Pires	Administrador	Especialista	40h
Legislação tributária e comercial	Gisele Martins O. Neves	Advogada	Especialista	40h
Orçamento público	Tatiana Alves de Paula	Contadora	Especialista	40h
Administração estratégica	José de Ribamar Lisboa Moura	Engenheiro	Especialista	40h
Gestão de operações e logística II	Katy Maria Moraes	Administradora	Especialista	40h
Elaboração e gestão de projeto	Lucia Helena Saraiva	Administradora	Mestre	40h
Auditoria e controladoria	Elisabeth Ferraz Barros	Contadora	Mestre	20h
Negociação e arbitragem	Gilson Martins Mendonça	Advogado	Mestre	TIDE
Tecnologia e inovação	William Jobim Farias	Economista	Especialista	40h
Gestão da regulação	Ludgard Santos Ricci	Economista	Mestre	40h
Políticas públicas e sociedade	William Jobim Farias	Economista	Especialista	40h
Gestão ambiental e sustentabilidade	João Augusto Ramos e Silva	Engenheiro	Mestre	40h
Relações internacionais	Francisco Araújo	Sociólogo	Doutor	40h
Licitações	Flavio Trindade Jerônimo	Advogado	Mestre	TIDE
Contratos administrativos	Francisco Marialva M. Frota	Advogado	Especialista	TIDE
Teoria geral do processo	Manoel Aureliano F. Neto	Advogado	Especialista	20h
Políticas públicas para educação	William Jobim Farias	Economista	Especialista	40h
Políticas Públicas de Assistência Social	Francisco Araújo	Sociólogo	Doutor	40h
Gestão da qualidade no setor público	Irlane Regina Novais	Administradora	Especialista	40h
Desenvolvimento regional	Francisco Chagas Matos	Advogado	Especialista	40h
Responsabilidade Social e terceiro setor	Antonio Roberto Coelho Serra	Administrador	Mestre	40h



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)**

Empreendedorismo público	José de Ribamar Moraes	Administrador	Mestre	40h
Marketing Público	Fabio Abreu Santos	Administrador	Especialista	40h



7. INFRA-ESTRUTURA E PROCESSO DE GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A Educação a Distância, embora prescindida da relação face-a-face em todos os momentos do processo ensino e aprendizagem, exige relação dialógica efetiva entre estudantes, professores formadores e orientadores. Por isso, impõe uma organização de sistema que possibilite o processo de interlocução permanente entre os sujeitos da ação pedagógica.

Todos os atores da estrutura pedagógica de EaD têm como função básica assistir ao estudante, acompanhá-lo e motivá-lo ao aprendizado.

Dentre os elementos imprescindíveis ao sistema estão:

- A implementação de uma rede que garanta a comunicação entre os sujeitos do processo educativo;
- A produção e organização de material didático apropriado à modalidade;
- Processos de orientação e avaliação próprios;
- Monitoramento do percurso do estudante;
- Criação de ambientes virtuais que favoreçam o processo de estudo dos estudantes.

Para o curso de Administração Pública, na modalidade a distância, a estrutura e a organização do sistema que dá suporte à ação educativa, prevêem:



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)**

7.1 Rede Comunicacional

Torna-se necessário o estabelecimento de uma rede comunicacional que possibilite a ligação dos vários Polos com a UemaNet e entre eles. Para tanto, é imprescindível a organização de estrutura física e acadêmica na UEMA, com a garantia de:

- Manutenção de equipe multidisciplinar para orientação nas diferentes disciplinas/áreas do saber que compõem o curso;
- Designação de coordenador que se responsabilize pelo acompanhamento acadêmico e administrativo do curso;
- Manutenção dos núcleos tecnológicos na UEMA e nos Pólos, que dêem suporte à rede comunicacional prevista para o curso;
- Organização de um sistema comunicacional entre os diferentes Pólos e o UemaNet.

7.2 Produção de Material Didático

O material didático configura-se como dinamizador da construção curricular e balizador metodológico. Será dada preferência a utilização do material especificado no edital nacional da UAB sem prejuízo da abertura para produção local quando se fizer necessário.



7.3 Seleção de Professores Tutores

Ocorrerá por conta da UEMA a promoção de Curso de Mediação em EaD (formação de tutores) para pleno atendimento das demandas deste projeto.

7.4. Sistema de Tutoria

A tutoria no curso de Administração Pública a Distância como componente fundamental do sistema, tem a função de realizar a mediação entre o estudante e o material didático de curso. Nesse sentido, o tutor não deve ser concebido como sendo um “facilitador” da aprendizagem, ou um animador, ou um monitor.

A tutoria é um dos elementos do processo educativo que possibilita a (res)significação da educação a distância, por possibilitar o rompimento da noção de tempo/espaço da escola tradicional. O processo dialógico que se estabelece entre estudante e tutor deve ser único. O tutor, paradoxalmente ao sentido atribuído ao termo “distância”, deve estar permanentemente em contato com o estudante, mediante a manutenção do processo dialógico, em que o entorno, o percurso, as expectativas, as realizações, as dúvidas, as dificuldades sejam elementos dinamizadores desse processo.

Na fase de planejamento, o tutor deve participar da discussão, com os professores formadores, a respeito dos conteúdos a serem trabalhados, do material didático a ser utilizado, da proposta metodológica, do processo de acompanhamento e avaliação de aprendizagem, dos Seminários Temáticos e do Estágio Supervisionado.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)**

No desenvolvimento do curso, o tutor é responsável pelo acompanhamento e avaliação do percurso de cada estudante sob sua orientação: em que nível cognitivo se encontra, que dificuldades apresenta, coloca-se em atitude de questionamento re-constutivo, se reproduz o conhecimento socialmente produzido, necessário para compreensão da realidade, se reconstrói conhecimentos, se é capaz de relacionar teoria-prática, se consulta bibliografia de apoio, se realiza as tarefas e exercícios propostos, como estuda, quando busca orientação, se relaciona com outros estudantes para estudar, se participa de organizações ligadas à sua formação profissional, a movimentos sociais locais.

Além disso, o tutor deve, neste processo de acompanhamento, estimular, motivar e, sobretudo, contribuir para o desenvolvimento da capacidade de organização das atividades acadêmicas e de aprendizagem.

Por todas essas responsabilidades, torna-se imprescindível que o tutor tenha formação específica, em termos dos aspectos político-pedagógicos da educação a distância e da proposta teórico metodológica do curso. Essa formação deve ser oportunizada pela IPES antes do início do curso e ao longo do curso.

Como recursos para interlocução poderão ser utilizados:

- Ambiente Virtual, com recursos de fórum, chat, biblioteca virtual, agenda, repositório de tarefas, questionários, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, entre outros;
- Vídeoaula
- Telefone 0800;
- E-mail;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

A relação dos tutores presenciais e a distância atual do curso, consta como anexo neste projeto

7.5. Encontros Presenciais

Os encontros presenciais serão motivos de amplo planejamento, envolvendo os atores pedagógicos e administrativos dos subsistemas do Curso. Entre as atividades a serem contempladas incluem-se avaliação do desempenho discente, apresentação de palestras, aulas, pesquisas desenvolvidas, defesa de TCC, visitas técnicas e integração social da comunidade acadêmica. Para efeito deste projeto pedagógico será considerado um encontro presencial por mês e um seminário temático por semestre.

7.6 Controle da Produção e Distribuição do Material Didático

O controle da produção e distribuição do material didático será realizado por comissões da Universidade Aberta do Brasil e Coordenação do Curso na UEMA.

7.8. Módulo de Nivelamento

Como forma de familiarizar os alunos com a metodologia de ensino x aprendizagem da modalidade à distância, será oferecido antes do I Módulo com as disciplinas regulares da graduação, um Módulo de Nivelamento que contará com as seguintes disciplinas, cargas-horárias e ementas.



Quadro VI - Resumo de Distribuição de Carga Horária do Módulo de Nivelamento

Conteúdos	Créditos	Carga Horária
Disciplinas	8	120
Matemática Básica: Conjuntos; Produtos Notáveis e Frações; Razões, Proporções e Porcentagem; Potenciação, Radiciação e Racionalização; Equações de 1º e 2º Graus, Inequações de 1º Grau e Valor Absoluto.	4	60
Introdução à EAD: Fundamentos da EaD; Organização de sistemas de EaD; Processo de comunicação em EaD, Processo de Tutoria, Avaliação na EaD, Processo de Gestão e Material Didático; Relação dos sujeitos da prática pedagógica no contexto da EaD; Ambiente Virtuais de Aprendizagem na EaD; Apropriação do ambiente de Aprendizagem (específico).	4	60



8. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é entendida como atividade política que tem por função básica subsidiar tomadas de decisão. Nesse sentido, pressupõe não só análises e reflexões relativas a dimensões estruturais e organizacionais do curso, numa abordagem didático-pedagógica, como também a dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação de profissionais no campo da Administração Pública.

Dentre os aspectos de maior significação para o processo de tomada de decisões relativas ao curso destacam-se: a avaliação da proposta curricular; a avaliação da aprendizagem; a avaliação do material didático; a avaliação da orientação; a avaliação do sistema comunicacional da EaD e a avaliação do impacto do curso na formação de profissionais no campo da Administração Pública.

8.1. Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional da UEMA compreende duas variáveis: as qualitativas e as quantitativas, conforme Lei Federal nº 10.861/2004.

As variáveis qualitativas considerarão os seguintes elementos:

- ✓ do ensino de graduação e de pós-graduação: o curso, a disciplina, o discente, o docente e o egresso;
- ✓ da gestão universitária: os serviços prestados, o atendimento realizado, as prioridades estabelecidas para tomada de decisão e o trabalho de coordenação; e



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

- ✓ do servidor técnico-administrativo: aspectos atitudinais, adequação à função e fatores que favorecem ou dificultam o adequado desenvolvimento de suas funções.

As variáveis quantitativas apresentarão dados numéricos, que permitirão a implantação de um banco de dados permanente, em relação a:

- ✓ Alunos: acesso, regime escolar, matrícula, retenção, evasão, ociosidade, sucesso, diplomação e participação em programas institucionais e interinstitucionais.
- ✓ Professores: docentes por curso, qualificação acadêmica, experiência no magistério superior, adequação dos docentes às disciplinas, dedicação, produção técnico-científica, produções intelectuais, técnicas, pedagógicas, artísticas e culturais, atividades relacionadas com o ensino e relação aluno/professor/funcionário.
- ✓ Infra-estrutura: instalações gerais, biblioteca, recursos técnico-tecnológicos e pedagógicos, laboratórios e estruturas específicas.
- ✓ Servidor técnico-administrativo: desempenho, formação e capacitação.

As ações avaliativas compreenderão duas etapas, a saber:

- ✓ *Sensibilização/conscientização* desenvolvida através de seminários, encontros, palestras e reuniões envolvendo toda a comunidade universitária. Nesta etapa serão prestadas informações sobre o processo de avaliação e discutidas as idéias e dúvidas apresentadas.
- ✓ *Auto-avaliação* realizada em todos os segmentos da Instituição relacionados com os ensinos de graduação e de pós-graduação, gestão universitária e servidores técnico-administrativos. Compreende duas fases:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

- ✓ o diagnóstico constituído do levantamento de dados propostos, os quais serão analisados a partir de uma série de indicadores; e
- ✓ a elaboração de relatórios, que reflitam a realidade institucional, identificando méritos, problemas e questões em relação ao desempenho de cada um dos segmentos avaliados.

8.2. Avaliação dos Subsistemas de EaD

A avaliação dos subsistemas de EaD presentes no curso de Administração tem por objetivo controlar e aprimorar as etapas do processo pedagógico para garantir o alcance dos objetivos propostos para o curso.

Para tanto, aplicar-se-á avaliação 360 graus, de forma continuada, realizada pelos atores do processo ensino-aprendizagem, entre eles, estudantes, professores tutores, professores conteudistas, professores formadores e coordenador do curso, contemplando os seguintes aspectos:

- Desempenho do estudante;
- Desempenho dos professores-tutores;
- Desempenho dos professores formadores;
- Adequação do sistema de tutoria;
- Adequação do ambiente virtual de aprendizagem;
- Qualidade do material impresso e da multimídia interativa;
- Qualidade e adequação do atendimento administrativo;
- Desempenho da coordenação do curso e
- Eficácia do programa.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

Como instrumentos de avaliação serão utilizados:

- Prova
- Seminário
- Trabalhos / Artigos científicos
- Participação nos recursos disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem, visitas técnicas e demais atividades propostas pelo professor formador.

A estrutura de EaD projetada para o curso possibilita a integração das ações dos atores de EaD, possibilitando controle e sinergia no processo ensino-aprendizagem, assim como a prática de acompanhamento efetivo do estudante e sua avaliação em dimensão sistêmica e continuada.

Os resultados das avaliações deverão ser utilizados com a função de retro-alimentar os subsistemas de EaD objetivando o aprimoramento e novos patamares de qualidade e eficácia.

8.3. Avaliação de Aprendizagem/Normas Gerais do Ensino de Graduação

O processo de avaliação de aprendizagem na Educação a Distância, embora se sustente em princípios análogos aos da educação presencial, requer tratamento e considerações especiais em alguns aspectos.

Primeiro, porque um dos objetivos fundamentais da Educação a Distância deve ser a de obter dos estudantes não a capacidade de reproduzir idéias ou informações, mas sim a capacidade de produzir e re-construir conhecimentos, analisar e posicionar-se criticamente frente às situações concretas que se lhes apresentem.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

Segundo, porque no contexto da EaD o estudante não conta, comumente, com a presença física do professor. Por este motivo, faz-se necessário desenvolver método de estudo individual e em grupo, para que o acadêmico possa:

- ✓ buscar interação permanente com os colegas, os professores formadores e com os orientadores todas as vezes que sentir necessidade;
- ✓ obter confiança e auto-estima frente ao trabalho realizado;
- ✓ desenvolver a capacidade de análise e elaboração de juízos próprios.

O trabalho do autor, então, ao organizar o material didático do curso de Administração Pública, é levar o estudante a questionar aquilo que julga saber e, principalmente, para que questione os princípios subjacentes a esse saber.

Nesse sentido, a relação teoria-prática coloca-se como imperativo no tratamento dos conteúdos selecionados para o curso de Administração Pública e a relação intersubjetiva e dialógica entre professor-estudante, mediada por textos, é fundamental.

O que interessa, portanto, no processo de avaliação de aprendizagem é analisar a capacidade de reflexão crítica do aluno frente a suas próprias experiências, a fim de que, possa atuar dentro de seus limites sobre o que o impede de agir para transformar aquilo que julga limitado no campo da Administração Pública.

Por isso, é importante desencadear processo de avaliação que possibilite analisar como se realiza não só o envolvimento do estudante no seu cotidiano, mas também como se realiza o surgimento de outras formas de conhecimento, obtidas de sua prática e de sua experiência, a partir dos referenciais teóricos trabalhados no curso.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

As avaliações do desempenho do estudante serão regidas pelas normas gerais de ensino de graduação da UEMA

O estudante será avaliado em três situações distintas:

- Durante a oferta das disciplinas, a partir de atividades realizadas a distância, como pesquisas, exercícios, e outras tarefas planejadas para o desenvolvimento da disciplina;
- Durante os encontros presenciais, a partir da realização de provas, apresentação de trabalhos e realização de outras tarefas propostas no encontro;
- Ao final do curso, com a elaboração do TCC e respectiva defesa em banca examinadora.

Nessas situações de avaliação, os tutores e os professores formadores deverão estar atentos para observar e fazer o registro dos seguintes aspectos: a produção escrita do estudante, seu método de estudo, sua participação nos Encontros Presenciais, nos fóruns e nos bate-papo, se está acompanhando e compreendendo o conteúdo proposto em cada uma das disciplinas, se é capaz de posicionamentos crítico-reflexivos frente às abordagens trabalhadas e frente à sua prática profissional (dimensão cognitiva) e na realização de estudos de caso e de pesquisa, a partir de proposições temáticas relacionadas ao seu campo de formação profissional, entre outros fatores.



9. PROCESSO DE COMUNICAÇÃO-INTERAÇÃO ENTRE OS PARTICIPANTES

Em função de uma das principais características do ensino a distância: a dupla relatividade do espaço e do tempo faz-se necessário o uso de ferramentas que operacionalizem o processo de comunicação e troca de informação nas suas formas sincrônica e diacrônica.

As ferramentas utilizadas nos processos de comunicação sincrônica serão: telefone, chat, webconferência. Como processos de comunicação diacrônicos serão utilizados: fóruns, e-mails.

Cada turma terá acesso a estrutura de comunicação sincrônica e diacrônica e será orientada pelo Tutor sobre a forma e os momentos de uso de cada uma delas.

Como sujeito que participa ativamente do processo avaliativo, o estudante será informado por seu tutor e pelo professor formador sobre o que está sendo avaliado, a partir de que critérios, se a atividade que lhe é proposta é objeto de avaliação formal, o que se espera dele naquela atividade, etc.

Em outras palavras, a postura de avaliação assumida no processo de ensino-aprendizagem do curso de Administração Pública pressupõe, por um lado, a compreensão do processo epistêmico de construção do conhecimento e, por outro, a compreensão da ação de avaliar como processo eminentemente pedagógico de interação contínua entre estudante-conhecimento-tutor-professor formador.



10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS OFERECIDOS À COMUNIDADE ESCOLAR

O curso será realizado nos Polos de Apoio Presencial da Universidade Estadual do Maranhão, que são unidades operacionais para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos ofertados na modalidade a distância. No Polo se realizam atividades presenciais, tais como aulas práticas, avaliações, seminários, acompanhamento e orientação de estágio, orientação aos estudantes pelos tutores, defesas de trabalho de conclusão de curso, aulas práticas em ambientes específicos, videoconferências, atividades de estudo individuais e em grupo, pesquisas e outras.

Essas unidades são de suma relevância para o ensino a distância, pois se constituem ponto de apoio ao desenvolvimento dos cursos, assim como um local de referência importante para os estudantes.

No que diz respeito à infraestrutura física há algumas exigências, tais como:

- **Equipamentos e mobiliário** - o quantitativo de equipamentos e mobiliário depende do número de cursos e estudantes que o Polo se dispõe a atender. Mais cursos e mais alunos demandam de mais espaços físicos e mais equipamentos. O quantitativo deve sempre considerar o atendimento das atividades acadêmicas dos estudantes nos momentos presenciais e a distância.
- **Disponibilidade de internet** – condição indispensável para implantação de um Polo de Apoio Presencial. Deverá, portanto, ter acesso a internet de 4 mega bytes e serviço de telefonia fixa.
- **Laboratório de informática** – com no mínimo 20 computadores, com conexão para internet.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

- **Biblioteca** – com equipamentos adequados e acervo específico para os cursos ofertados e com quantidade suficiente para atender todos os alunos.
- **Sala de aula** - climatizada e equipada para os encontros presenciais e para realização da tutoria.
- **Sala de videoconferência/auditório** – para realização dos seminários, palestras, conferências, defesa de trabalhos de conclusão de curso, avaliações e outras atividades.
- **Sala de coordenação do Polo/Secretaria** – destinada ao pessoal administrativo e para atendimento à comunidade.
- **Laboratório específico** – a depender dos cursos a serem ofertados há exigência de laboratórios para realização das atividades práticas. Ex: edificações, segurança do trabalho, meio ambiente, controle ambiental, manutenção automotiva, meteorologia, alimentos, etc.
- **Banheiros** – deverá possuir banheiros com capacidade para atender todos os estudantes, além das condições adequadas para os portadores de necessidades especiais, conforme a normas da ABNT.
- **Manutenção** – o Polo deverá ter um plano de manutenção da infraestrutura, de modo que possa permanecer limpo e com material de higiene e limpeza suficientes.

Como regra geral os prédios deverão possuir rampas de acesso para portadores de necessidades especiais; marcas em pisos (para orientação); portas com dimensões para acesso a cadeirantes; elevadores para deficientes físicos (em caso de prédios com mais de um andar) e banheiros adaptados. Possuir iluminação e aeração adequada às necessidades de cada ambiente.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

11. ACERVO BIBLIOGRÁFICO

A Biblioteca Central da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA dispõe de acervo bibliográfico eficaz e eficiente para atender a demanda do corpo discente e docente do Curso. A partir de 2005, a UEMA conta com o portal de Periódicos da CAPES/MEC, que disponibiliza nove mil periódicos do mundo inteiro. Além de que foi adquirido um acervo bibliográfico mínimo para cada Polo de Apoio Presencial para o Curso de Administração Pública a Distância, conforme Anexo VI.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Câmara de Deputados. Comissão de Educação. **Plano Nacional de Educação**. Brasília, 2000.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNS/CP nº2/2002**. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002, Seção 1, p.9

_____. **Resolução nº02 de 18 de fevereiro de 2001**. Brasília: MEC,2001.

_____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Resolução nº2/1998**. Diário Oficial da União, Brasília 15 de abril de 1998. Seção 1, p.31 – Alterada pela Resolução CNE/CEB 1, de 31 de janeiro de 2006.

_____. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de Qualidade em EAD para Cursos de Educação a Distância**. Brasília, 2003.

_____. Secretaria de Educação a Distância. **Decreto nº2.494, de 10 de fevereiro de 1998**. Regulamenta o Art. 80 da LDB.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO MARANHÃO. **Resolução nº 067/2006** – CEE. São Luís, 06 de abril de 2006. Parecer nº 082/2006 – CEE, São Luís 06/04/2006.

DUARTE, Sebastião Moreira. **O projeto pedagógico dos Cursos de Graduação** – Guia Prático de Redação. UEMA. São Luís, 2000.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET)

FILHO, Roberto Fragale (org). **Educação a Distância: Análise dos Parâmetros legais e normativos.** Rio de Janeiro:DP&A, 2003.

GONZALEZ. **Fundamentos da Tutoria em Educação à Distância.** 5ed. São Paulo: Avercamp, 2005.

MORAES, Raquel de A. (Org). **Linguagens e interatividade na educação a distância.** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

MORIN, José Manuel et al. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas: Papyrus, 2000.

SANTOS, Clóvis Roberto (org). **Avaliação Educacional: um olhar reflexivo sobre sua prática.** São Paulo: Editora Avercamp, 2005.